ANO 24.º SEGUNDA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1944 N.º 7803

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Eisenhower exorta os combatentes aliados a realizarem um esfôrço supremo

LONDRES, 14 — O general Eisenhower publicou ontem a seguinte ordem do dia num posto avançado da Normandia: «Soldados, marinheiros e aviadores aliados: Pelo vosso valor, pela vossa pericia e pela vossa firmeza conseguistes criar em França uma situação que permite esperar uma grande vitoria, que representará um passo notavel para a derrota final do inimigo. No passado, em momentos criticos, dirigi apêlos especiais ás fôrças aliadas que tenho a honra de comandar e, sem excepção, a resposta ao apêlo foi satisfatoria, conseguindo-se resultados muito além da minha espectativa. A vitoria que esperamos agora conseguir é infinitamente mais importante do que qualquer outra que obtivemos até agora. Por isso, devemos aproveitar a oportunidade para levarmos o nosso esfôrço ao maximo para conseguirmos uma rapida acção sobre o inimigo.

Peço a cada um dos aviadores que meça a sua responsabilidade directa e que bombardeie incessantemente, de dia e de noite, o inimigo, não lhe permitindo segurança nem na luta nem na fuga. Peço a cada um dos marinheiros que não consinta que as fôrças inimigas recebam auxilio por mar. Peço a cada um dos soldados para arrançar sobre o objectivo designado com tal determinação que o inimigo não possa se não capitular. Não devemos ceder um palmo de terreno que conquistámos; não devemos permitir que um só alemão consiga escapar-se pelas linhas estabelecidas. Se todos nós cumprirmos resolutamente a missão que a cada qual pertence, podemos

(Continua na 8.ª pag.)

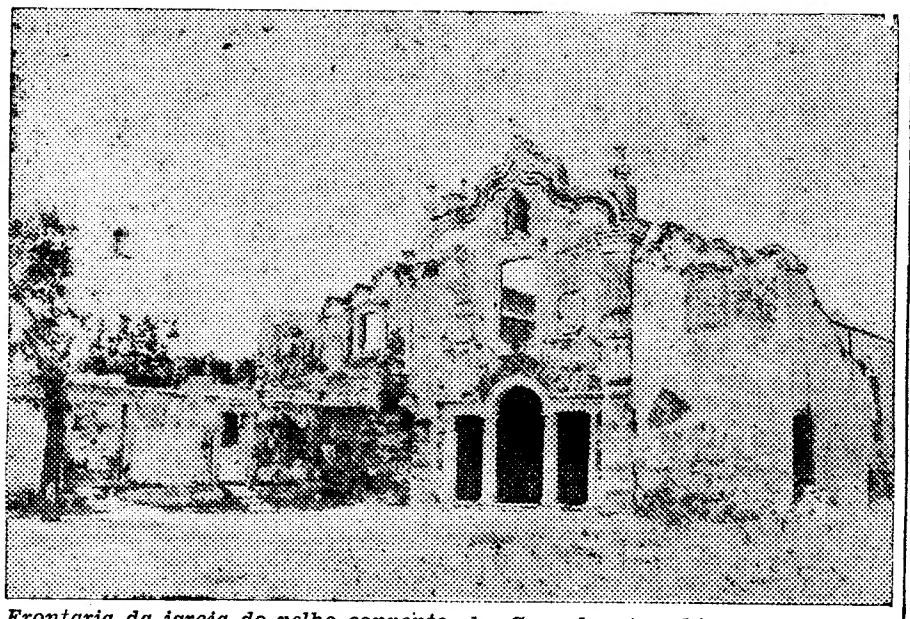
Um jornal sueco de tendencia nazi proibido nos quarteis

ESTOCOLMO, 14 — O general Helge Jung, comandante das fôrças suecas, foi processado pelo jornal nazi sueco «Dagsposten», cuja entrada recentemente proibiu em todos os quarteis. Na comunicação oficial em que anunciava a proibição, Jung disse que o «Dagsposten» tinha «recebido auxilio duma potencia estrangeira e se tinha pôsto á disposição de interesses estrangeiros». Tambem deu a entender que desejava impedir quaisquer simpatias nazis na corporação dos oficiais, contra a qual se tinham levantado suspeitas, por «certos individuos empregados permanentemente no Alto Comando terem pertencido ou exprimido simpatia por organizações politicas com objectivos, confessados ou ocultos, nacional-socialistas».

O «Dagsposten» apresentou queixa no tribunal militar e pediu indemnização pelo prejuizo causado. O publico sueco, que aprovou calorosamente a proibição, está a seguir o caso com grande interesse e espera decisões sensacionais.—(R.).

SERÁ DESTA VEZ?

As ruinas dos Capuchos no alto da Caparica vão ser vendidas para a construção de um hotel



Frontaria da igreja do velho convento dos Capuchos (arrabidos da Caparica)

«Como se poderiam aproveitar as ruinas do convento dos Capuchos, a par de Vila Nova de Caparica, num sitio de deslumbramento do ceu e do mar»—era o titulo de um grande artigo, com gravuras á largura de 2 paginas, e que o «Diario de Lisboa» publicou há oito anos: 31 de agosto de 1936.

Evocamos a historia e o lugar.

O convento foi fundado em 1558, logo a seguir á morte de D. João III, por D. Lourenço Pires de Tavora, muito fidalgo, e destinado aos frades arrabidos, de cuja cabeça da ordem dependia. Os arrabidos franciscanos entraram em Portugal em 1542. Lourenço Pires de Tavora tinha 48 anos quando fundou, na Caparica, o convento dos Capuchos (epiteto dado aos frades da serra da Arrabida), e até aos 63 anos não deixou de proteger o seu conventinho, hoje uma ruina, quasi um pardieiro, com a igreja destelhada, e sem sinal documental algum interior, a não ser um arco de capela, e u claustro com arcadas curiosas.

Na frente do que foi a igreja, eleva-se ainda a frontaria, com suas colunas de ordem simples, com arco no centro, três portões gradeados, um espaldar com ornatos flamejantes, uma galilé, que serve de estrumeira, um nicho que albergou N. Senhora da Piedade, padroeira do convento.

Os azulejos foram sendo pilhados pouco a pouco: há dez anos existiam alguns. As janelas do convento propriamente dito são hoje pouco mais que buracos, alguns concertados, como as paredes, para aquilo se ir mantendo de pé. Num muro interior, lá está ainda a lapide do tumulo do fundador, que reza assim: «Sepultura de Lourenço Pires de Tavora do conselho de Estado de el-rei D. Sebastião, o 1.º dêste nome, instituidor e padroeiro desta casa. Faleceu de 63 anos a 11 de fevereiro de 1573, havendo cinco semanas que descansava em sua casa dos muitos serviços que fez a este reino na paz e na guerra, na Asia, Africa e Europa».

Dois seculos depois, pelo terramoto grande, ainda era padroeiro do convento um descendente do fundador, D. José de Meneses Tavora.

Depois os Tavores cairam em desgraça. A pequena casa religiosa, com larga area de grangeio, entrou em declinio. E no seculo passado,

(Continua na 7.ª pag.)

Argentan foi tomada e cortou-se aos alemães a última via directa de retirada para Paris

Q. G. INTER-ALIADO, 14 — As colunas blindadas americanas, avançando para o norte, na retaguarda das linhas inimigas, ocuparam Argentan, cortando, assim, a ultima estrada directa para Paris, pela qual as fôrças do 7.º Exercito alemão podiam escapar.

Estas forças inimigas estão agora a retirar através da unica via de escape que ainda têm, em forma de gargalo, entre Argentan e Falaise, numa distancia de 28 quilometros. Um bom caminho, que vai de Falaise a Lisieux, que liga indirectamente a Paris, continua ainda sob o contrôle alemão, mas está já sob o fogo intenso dos canhões ingleses e canadianos.

As ultimas noticias recebidas esta madrugada da frente de batalha indicam que as tropas do 7.º Exercito alemão estão em retirada para Paris,

(Continua na 8.ª pag.)

A BATALHA DA FRANÇA

SE OS PORTOS DA BRETANHA forem ocupados pelos Aliados o Reich perderá definitivamente as suas melhores bases de submarinos

De Berlim anunciam: «Começaram os combates pela posse das fortalezas de St. Malo, Brest, Lorient e St. Nazaire. O desfecho não pode ser diferente do de Cherburgo. As condições da luta mudaram, porém, sensivelmente. Cherburgo era o objectivo unico do inimigo, ao passo que, neste momento, além daquelas quatro fortalezas, os atacantes têm de dispersar a sua atenção pela conquista do Havre e pelas duas flechas que pretendem atingir Paris». A fase actual da batalha da França aparece resumida nestas linhas. A luta pela posse dos grandes portos da Bretanha está em pleno desenvolvimento. Qualquer que possa ser ainda a sua duração, o resultado final não oferece duvidas para os comentadores oficiais das operações militares no Reich. Aqueles portos acabarão por cair em poder dos Aliados tal como aconteceu ao grande porto de Cherburgo, essencial para o abastecimento regular das tropas que combatiam na Normandia.

St. Malo, segundo as informações de origem anglo-americana, está já ha dias nas mãos do general Omar Bradley. Informações posteriores de origem alemã dizem que ele foi reconquistado. A ocupação dos outros três grandes portos bretões destina-se a ter uma influencia apreciavel no desenvolvimento ulterior da guerra, sobretudo se a relacionarmos com os recentes movimentos de tropas assinalados na Noruega. A importancia militar da costa atlantica, entre o Cabo Norte e a baia de Biscaia, justificou amplamente os sacrificios consentidos pelo Alto Comando alemão para se apoderar dela durante a primavera de 1940. A evolução ulterior da guerra pode levar a abandoná-la, senão na sua totalidade, pelo menos, em grande parte.

A campanha submarina

Se isso acontecer, o Reich abandonará tambem as suas possibilidades de um retorno ofensivo contra a plata-

(Continua na pag. seguinte)

O numero de hoje do
Diario de Lisbôa
é de 12 páginas

Efectuou-se

mais uma troca de prisioneiros em Lisboa

Como oportunamente noticiámos, os comboios que da Alemanha trouxeram, na sua ultima viagem, a Lisboa, numerosos ingleses que estavam em campos de concentração, conduziram tambem 165 naturais da Tunisia, que foram trocadas por alemães entregues em Iztambul. Essas pessoas, que durante a sua estada nesta cidade foram hospedes da comunidade israelita, deviam embarcar hoje de madrugada num vapor inglês que as conduzirá á sua terra. Por isso, desde as 2 e 30 que a Cruz Vermelha Portuguesa montou os necessarios serviços numa sala da estação do Terreiro do Paço cedida pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, conduzindo para ali, numa ambulancia, uma senhora cega e outra trôpega.

Devido ao nevoeiro que impediu a entrada daquele vapor durante algum tempo, o embarque só se pôde fazer depois das 11 horas.

Antes, cêrca das 7 horas, foi a todos servida uma abundante refeição. Aqueles repatriados apresentavam uma indumentaria que contrastava com a que tinham ao chegar a Lisboa—o que não admira, pois só em fatos, vestidos, roupas brancas e calçado gastaram-se 180 contos.

Embarcaram em duas lanchas da Cooperativa dos Catraeiros do Porto de Lisboa, na ponte da Alfandega.

O desembarque dos alemães do «Cabo de Buena Esperanza»

Hoje, ás 11 horas, começaram a desembarcar, no cais da Estação Maritima de Alcantara, os 159 funcionarios diplomaticos e consulares e outros cidadãos alemães vindos da Argentina por motivo do corte de relações diplomaticas entre aquele país e o Reich. Encontravam-se presentes os srs. barão von Hoyningen-Huene e Joseph Martin, respectivamente, ministros da Alemanha e da Suiça, consul Holberg, tenente Castro Silva, da P. I., Hans Brandau, interprete de Hitler para a lingua espanhola, e os encarregados da troca srs. dr. João Monteiro de Mendonça, pelo Govêrno português, dr. Velhagen, secretario da legação da Alemanha, e Fuchss e De Meyer, secretarios da legação da Suiça, além de diversos membros da colonia alemã e do seu chefe, sr. Panco.

Os alemães desembarcados devem partir para o seu país ainda esta semana.

Quanto aos argentinos que por eles vão ser a Portugal.

Amanhã desembarcam mais 125 alemães

E' esperado hoje no Tejo outro barco argentino—o «Rio Jachal»—que traz de Buenos Aires mais 125 alemães, entre os quais os srs. dr. Meynen e Sternstein, respectivamente ministro encarregado de negocios e director da agencia D. N. B. naquela cidade, que desembarcarão amanhã e que seguirão viagem para o seu país juntamente com os que vieram no «Cabo de Buena Esperanza».

O dia de Aljubarrota

comemorou-se hoje

Comemorando o dia de hoje—aniversario da batalha de Aljubarrota—estiveram durante o dia expostos á veneração dos fieis, na capela do Carmo, as reliquias do beato D. Nuno Alvares Pereira. Promovidas pelo Conselho da Ala do Santo Condestavel e pela Veneravel Ordem Terceira do Carmo, que reune a familia espiritual do imortal português beatificado pela Igreja e cuja canonização se espera para muito breve, juntamente com a do beato João de Brito, realizaram-se naquele templo varias cerimonias religiosas.

Pelas 9 horas, no altar do beato Nuno celebrou-se missa seguida de comunhão geral. Durante o dia, varias solenidades e organismos católicos depuseram flôres e fizeram preces junto das reliquias do glorioso heroi-carmelita. A's 18 e 30 será celebrado um «Te-Deum» a grande instrumental, prégando o rev. dr. Costa Nunes. A' noite, na sede da Acção Catolica, ao Campo dos Martires da Patria, haverá uma sessão solene, presidida pelo sr. bispo de Helenopole, e em que usarão da palavra os srs. capitão José Maria Cordeiro, pelo conselho da A. S. C.; comandante de lança Mergulhão Botelho, pela Legião Portuguesa; Zuzarte de Mendonça, filho, na qualidade de carmelita, e o nosso colega na Imprensa Pedro Correia Marques, que dissertará sobre a inclita figura de Trezentos, militar invencivel e prefaciador do Imperio.

As comemorações na Batalha

BATALHA, 14.—(Pelo telefone).—A data de 14 de agosto, comemorativa da batalha de Aljubarrota, foi festejada nesta vila, com a presença de unidades militares da região. A continencia ás bandeiras foi prestada por uma companhia de Infantaria 7 e as salvas foram dadas por uma bateria de Artilharia 4. Estiveram presentes os delegados dos srs. governador civil de Leiria e do comandante militar, assim como representantes das Camaras Municipais de Leiria, Alcobaça e Vila Nova de Ourem.

A batalha da França

(Continuação da pag. anterior)

forma britanica e o ataque ás linhas de comunicação aliadas no Atlantico cessará praticamente. A posse dos portos da Bretanha pelos Aliados significa o fim da campanha submarina. Este resultado só pode ser apreciado devidamente se nos recordarmos do perigo mortal que até abril de 1943 a Grã-Bretanha e a causa dos Aliados correram por virtude da acção dos submarinos alemães contra as suas linhas de comunicação.

Dos quatro grandes portos bretões, Brest é, sem duvida, o mais valioso sob o ponto de vista militar. Já no seculo XIII se costumava dizer que só era verdadeiramente duque da Bretanha aquele que fosse senhor de Brest. Modernamente, criou-se o habito de lhe chamar o Gibraltar francês. Na ultima guerra foi em Brest que desembarcaram as tropas americanas vindas á Europa. Ha um ano e meio a primeira fortaleza voadora que passou sobre a cidade deixou cair nela uma bandeira americana e uma mensagem: «Os americanos estão outra vez aqui». A historia repetia-se a um quarto de seculo de distancia.

Antes de se iniciar o actual conflito Brest era justamente considerada como um dos mais bem apetrechados portos militares da França e da Europa. Foi nele que se abrigaram, durante alguns meses, o «Scharnorst» e o «Gneisenau» antes da sua aventurosa travessia do Pas de Calais. Em seguida á sua ocupação pelos alemães, a organização Todt fez de Brest um refugio, considerado inexpugnavel, para os submarinos. As carreiras e os estaleiros para reparações que ela construiu resistiram a milhares de toneladas de bombas lançadas, durante quatro anos, pela aviação aliada.

Lorient e St. Nazaire

No seculo XVIII Lorient rivalizava, em importancia, como porto militar de Brest. Era ali que desenbarcavam as riquezas trazidas do Oriente pelos navios da Companhia Francesa das Indias. Com a perda do imperio colonial francês, o porto conheceu uma fase de prolongada decadencia. Durante a sua passagem pela pasta da marinha, o almirante Darlan modernizou-o e adaptou-o ás novas exigencias da construção naval. As suas condições naturais privilegiadas despertaram um interesse justificado nos engenheiros da organização Todt, que fizeram de Lorient a principal base de submarinos em França, com docas sêcas, oficinas de reparações, depósitos de combustivel, tudo devidamente protegido contra os ataques da aviação.

Em Saint Nazaire aquela organização realizou tambem vastas obras de aperfeiçoamento e adaptação para a realização da guerra submarina em escala sem precedentes. A existencia nas proximidades do porto dum magnifico aeroporto realizou as condições ideais para o prolongamento dessa campanha em estreita colaboração com os bombardeiros da Luftwaffe.

A Bretanha reduto da França

Durante as horas dramaticas de 1940, pensou-se em aproveitar a posição geografica da Bretanha, o patriotismo tradicional da sua população e a existencia no seu litoral de portos magnificos e bem apetrechados para estabelecer ali o reduto defensivo da França. Os planos militares para esse efeito foram elaborados pelo subsecretario da Guerra, que era então o general Charles de Gaulle. O ministro das Colonias, Georges Mandel, foi o mais ardente advogado dessa solução, que não foi adoptada em consequencia das indecisões do chefe do govêrno, Paul Reynaud.

O govêrno francês, com o Chefe do Estado, preferiu retirar para o sul, tomando o caminho de Tours e de Bordeus. Os planos para a organização da resistencia na Bretanha previam a uilização dos seus portos, cujo uso asseguraria um sistema de comunicações eficaz com a ilha britanica e impediria os alemães de intensificarem a acção dos seus submarinos no Atlantico. A linha defensiva fortificada devia correr entre Auray e Stt. Brieuc e, segundo os defensores desta solução para as dificuldades da França naquela hora, garantiria a invulnerabilidade dum reduto bastante poderoso para permitir a continuação da resistencia em colaboração com os aliados daquele país.

NOVO MÉDICO

Concluiu, com distinção, a sua formatura em Medicina o sr. dr. Joaquim Antonio Soares de Vasconcelos, filho do sr. Francisco Nunes de Vasconcelos, funcionário superior do Banco de Portugal.

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
12,45	WRUS	30,9	WRUA	25,45	WKLJ	30,75		
13,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WGEO	19,36		
14,45	WKUS	19,83	WRUA	25,45	WRUW	25,58	WBOS	19,7
17,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,5		
18,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,5		
19,45	WRUS	19,83	WRUA	26,9				
20,45 a	(Meia hora de programa especial)							
21,15	WRUS	19,83	WRUA	26,92	WGEA	25,3	WGEX	25.4
21,45	WRUS	19,83	WRUA	26,92	WGEO	19,5	WGEX	25,4
22,45	WRUS	30,94	WRUA	39,6	WRUL	25,58	WKLJ	30,77
23,45	WRUS	30,94	WRUA	39,6	WKLJ	30,77		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 19,45 ás 20 horas

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

Inaugurou-se

o I curso de férias para dirigentes da M. P. F.

Com a assistencia do sr. dr. Lopes de Almeida, subsecretario da Educação Nacional, e de outras entidades oficiais, foi hoje inaugurado o 1.º Curso de Férias para dirigentes dos centros primarios da Mocidade Portuguesa Feminina, de que é comissaria nacional a sr.ª D. Maria Guardiola.

A sessão efectuou-se no Liceu de Maria Amalia Vás de Carvalho, tendo o sr. dr. Serras e Silva feito uma brilhante conferencia sobre «Amor da profissão», que foi escutada com o maior interesse pela numerosa e selecta assistencia.

Estes Cursos de Férias destinam-se a ser frequentados pelas alunas das escolas do Magisterio Primario, que mais se distinguiram no 2.º ano.

O Curso de Férias é mais de educação familiar, pois nele serão ministradas lições de assuntos de cozinha nacional e regional, economia domestica, lavores, higiene pessoal e de casa, puericultura, primeiros socorros, tratamentos de doentes, etc.

Seguem-se depois as seguintes conferencias em dias alternados: pelos srs. dr. Serras e Silva, «Higiene alimentar»; dr.ª D. Cesina Bermudes, «Puericultura»; dr.ª D. Elisa Rosabela da Silva Santos, «A obra de assistencia do Estado Novo»; dr. Manuel Murias, «A missão da professora primaria no Ultramar»; dr. Vitor Fontes, «Anormais»; D. Maria Joana Mendes Leal, «A influencia da professora primaria sob o ponto de vista social»; engenheiro José da Orta Cano Pulido Garcia, «A professora primaria nos meios rurais»; dr. Correia de Melo, «Educação e revolução»; dr. Mario dos Santos Guerra, «Nacionalismo e Universalismo de Camões»; dr. Octavio Neves Dordonnat, «A Escola e a Familia»; dr. Antonio L. Figueiredo, «A formação Nacionalista da Mocidade nas Escolas»; dr. José Manuel da Costa, «A professora primaria e as suas responsabilidades perante a Nação».

Ao fim da tarde, depois da sessão inaugural, as alunas e dirigentes visitaram a colonia de férias da M. P. F., em S. João do Estoril.

O acampamento da M. P.

encerrou-se hoje

O prof. dr. Marcelo Caetano, comissario nacional da M. P., encerrou hoje oficialmente o 4.º Grande Acampamento Nacional daquela organização instalado na Mata do Alfeite.

Pelas 9 horas, no campo de jogos, celebrou-se missa, a que assistiram os srs. comissario nacional, major Ribeiro da Silva, director do acampamento, Baltazar de Sousa, e inspector Tovar de Lemos e todos os graduados e filiados que em numero de 3.000 tomaram parte naquele acampamento.

Terminada a cerimonia, durante a qual alguns rapazes comungaram, o prof. dr. Marcelo Caetano fez uma prelecção aos filiados, agradecendo ao Govêrno e á Armada a sua prestimosa colaboração e aos filiados a boa vontade sempre manifestada durante o funcionamento do acampamento

O prof. dr. Marcelo Caetano percorreu depois os varios acampamentos regionais.

A' noite haverá a «Chama da Mocidade», durante a qual serão distribuidos prémios dos Jogos Florais da M. P.

FURTO DE 50 CONTOS

sem deixar rasto

O sr. José Nunes das Neves, comerciante, residente na rua da Aliança Operaria, n.º 52, 1.º, dirigia-se ontem á noite para a Figueira da Foz, onde ia passar uma temporada. Não sabe bem ao certo como as cousas se passaram. Sabe apenas que, na estação do Rossio, os gatunos tiveram artes de lhe furtar do bolso do casaco a carteira com 50 contos. Compreende-se o estado de desespero com que se apresentou hoje no Torel a comunicar o facto, sob forma de queixa. E não parece facil deslindar o caso, porque á facilidade do furto, sem mais pormenores elucidativos, corresponde a simplicidade da fuga, sem deixar qualquer rasto.

Excelentissimo Senhor Dr. Luíz Macieira

Miguel de Almeida recentemente submetido á operação de amigdalotomia, vem, por este meio, agradecer ao Ex.mo Sr. Dr. Luiz Macieira, todos os seus cuidados, salientando a sua proficiencia e comprovado saber.

Verbena de Santa Catarina

82—Calçada do Combro—82

NOITE POPULAR

Hoje tem V. Ex.ª nesta encantadora VERBENA, grandioso BAILE, abrilhantado pela eximia ORQUESTRA MONUMENTAL. SOLOS de guitarra, Sambas por EDUARDO FUTRE. Fados por MARCIA CONDESSA e MARIA EDUARDA. Humorismo por INACIO da CONCEIÇÃO. SELECÇÃO e ORDEM. Entrada: Senhoras, 1$00. Cavalheiros, 1$50.

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

TODAS AS NOITES ÁS 21,45 HORAS PREFIXAS

GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

E A CÉLEBRE ORQUESTRA

Casablanca - Boys

AMANHÃ, ESTREIA EM PORTUGAL DUMA GRANDE ATRACÇÃO

FLORIANA RICCARDI

ESTRÊLA DE BAILE CLASSICO

FEIRA POPULAR DE LISBOA

HOJE — Segunda-feira — HOJE

A NOITE DAS TRÊS FESTAS

GRANDE CORRIDA DE CRIADOS

Uma réplica autentica ás famosas provas dos Champs Elysées, com corridas de Sacos, Ovos e Bandejas, para as quais se destinam valiosos premios aos vencedores

Mas não fica por aqui o programa desta noite sensacional!

No Rossio da Feira, uma grande festa de Variedades com alguns dos mais populares artistas da rádio e uma excelente orquestra constituirão outra sensacional atracção desta noite

MUSICA GENUINAMENTE ESPANHOLA

pelo Grupo Musical dos Empregados do Restaurante «Arcada», eximio na interpretação de «JOTAS», «MUIÑERAS» E OUTROS TRECHOS DO RIQUISSIMO FOLCLORE GALAICO

Todas as atracções em movimento na Grande Feira Popular de Lisboa, que é e continua a ser o grande cartaz de Lisboa!

Entrada apenas UM ESCUDO **Abertura às 19 horas**

Pavilhão Português

Apresenta tôdas as noites, às 21,15 horas, o melhor espectáculo de VARIEDADES e CINEMA

NO PALCO:

ESCUDERO y ANGELINES
HERMANAS MARY SANDRA
ARTUR RIBEIRO

e as orquestras

MIURAS DE SOBRE
CARAVANA

NO ECRAN:

A engraçada comédia

BLONDIE NA SOCIEDADE

com Peny Singleton e Artur Lake

ENTRADA 5$00 Cadeiras reservadas ao meio do Pavilhão 7$50

MIAMI

O MELHOR DANCING

APRESENTA HOJE:

JUANITO PASTOR y ROSALIE

COM SUAS SEIS ESMERALDAS

LOLITA BAHAMONDE — JANETTE — EMILIA
GOMEZ — DINA LUPE

e a grande Orquestra **Sousa Pinto**

SEVILHA

MUSIC-HALL DANCING

O mais característico e selecto dancing ao ar livre no Parque Mayer
(Instalado no formoso Pavilhão Português)

Apresenta todas as noites um **grandioso programa de Variedades**

e as famosas orquestras

CARAVANA e MIURAS DE SOBRÉ

a partir das 0,15 horas o ponto de reunião é no encantador

SEVILHA MUSIC-HALL DANCING

ENTRADA 10.00 RIGOROSA SELECÇÃO

Retiro dos Marialvas

HOJE, ás 21 H.—*Noite Popular com* Maria Augusta, Adelaide Fernandes, Isabel de Oliveira, Manuel Calixto, Domingos Silva, Manuel Fernandes, José Coelho, Epifanio Guimarães e o humorista Antonio Caricias e Antônio Silva.

Isabel de Oliveira ENTRADA FRANCA.

DE LUXO

Automoveis de aluguer de 4 e 7 lugares, sem distintivo, para casamentos e todos os serviços no País e Estrangeiro. Automoveis do Rossio Frente ao Nicola—Telefone 2 7772.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Travessa da Queimada, 8-A

José Pereira

Hoje, das 21 e 30, até de madrugada, grandioso programa dedicado aos nortenhos, com os queridos artistas do Norte JOSÉ PEREIRA (estreia), MOISÉS CAMPELOS, o rouxinol do Norte, e JOSÉ DE CASTRO. Completam o programa: Ilda Silva, Alice de Oliveira e Natividade Pereira. Solos de guitarra e viola por CASIMIRO RAMOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO. Brevemente, grandes surpresas.

O LUSO prima pela selecção dos seus programas e rigorosa selecção.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto-lei abrindo um credito especial de 480 mil contos destinado ao reembolso dos titulos do emprestimo consolidado de 4 por cento—1934.

Uma portaria que autoriza a Camara Municipal do Porto a contrair na Caixa Geral de Depositos um emprestimo de 10 mil contos, para ser utilizado em conta corrente durante cinco anos, destinado á compra de terrenos e propriedades para urbanização.

A lista das classificações finais do concurso para aspirantes do quadro tecnico aduaneiro de Moçambique.

Distribuidores: **M. BASTO, LD.ª** Telefone 25868—86, Rua dos Fanqueiros, 88—Lisboa.

Ultimas novidades literárias

Kurika de Henrique Galvão

O romance dos bichos de mato

Assunto novo, sem precedentes na literatura portuguesa

Com uma bela capa a côres

Esc. 15$00

Bairro Alto de Avelino de Sousa

Romance de amor e de verdade

Romance bairrista, focando todas as cambiantes do Fado e do Carnaval antigo e os vários aspectos e caracteristicas do velho Bairro Alto no final do Seculo XIX.

Com uma linda capa a côres

Esc. 15$00

A mulher do mau olhado de Gomes Monteiro

Romance sensacional de grande intensidade dramática

Com capa a côres **Esc. 10$00**

Sou Maria de Maria da Piedade

O romance duma mulher bonita escrito em linguagem simples e sincera

O livro que as senhoras devem lêr. Com uma linda capa a côres

Esc. 10$00

A' venda em tôdas as livrarias e na casa editora: **Livraria Franco** Rua Barros Queiroz, 14-18—Lisboa

NOVIDADE LITERÁRIA

Foi posto à venda em tôdas as livrarias o **2.º** volume dos

Discursos Históricos

que é, nem mais nem menos, que a história cronológica da guerra actual, feita através dos discursos dos Estadistas, que têm presidido aos destinos dos seus povos durante êste conflito mundial.

1 vol. de 320 pág. broch. 15$00

é uma edição da

Livraria LATINA Editora

R. de Santa Catarina, 2

PORTO

Todos os dias retalhos

e Saldos de fim de Estação

Sousa

76 — CHIADO — 78

TOIROS EM CORUCHE

4.ª e 5.ª feira — Festas de Nossa Senhora do Castelo

2 — Grandes Corridas — 2

Cavaleiros: ANTONIO LUIZ LOPES e ALBERTO LUIZ LOPES

Espada: o mexicano VISCAÍÑO

com Manuel dos Santos (da Golegã)

A frente de batalha do Pacifico será em breve a mais extensa de todo o mundo

LONDRES, 14—(Do correspondente especial da Reuter junto do Q. G. de MacArthur, John Leonard)—A frente de batalha do Pacifico está em vesperas de se tornar a mais extensa do mundo. As recentes conferencias do Presidente Roosevelt com o general MacArthur e os outros comandantes das fôrças aliadas podem considerar-se como indicação positiva de que a estrategia das Nações Unidas vai lançar todo o seu poderio em homens e material nos passos finais destinados a derrotar o Japão. Nos circulos oficiais declara-se que emquanto a situação na Europa não envolve actualmente novos factores quanto á preservação da paz europeia, a zona do Pacifico apresenta problemas inteiramente novos, que exigem novas soluções. A vastidão da zona do Pacifico exige medidas para a manutenção da paz, que só pode conseguir-se com uma intima cooperação entre os Aliados.

O termo da luta na Europa todos o sentem proximo— a vitoria não está apenas á vista, mas virtualmente já se conseguiu. Torna-se, portanto, obvio que todo o poderio das esquadras, da aviação e dos exercitos britanicos será lançado no teatro do Pacifico, a-fim de colaborar com as já enormes fôrças americanas empenhadas na luta. Ha quem suponha que o Japão se renda depois do colapso da Alemanha, mas a opinião predominante é que os japoneses lutarão até á derrota total. Entretanto, os exercitos de MacArthur aproximam-se das Filipinas, cujas bases navais e aereas já estão a ser bombardeadas.—(R.).

Comunicado de MacArthur

LONDRES, 14.—O comunicado de hoje do Q. G. dos Aliados na Nova Guiné anuncia que bombardeiros aliados afundaram um navio de carga japonês de 3.000 toneladas no golfo de Davao, em aguas das Filipinas. Foram tambem atingidos e danificados mais 2 navios japoneses nas proximidades da ilha de Halmahera. O informador militar declarou que as perdas dos Aliados na região de Aitape, na Nova Guiné, elevam-se a 1.307 oficiais e soldados—285 mortos, 23 desaparecidos e 999 feridos. As baixas dos japoneses elevam-se a 8.064 homens.—(R.).

O ataque ás ilhas Marshall

WASHINGTON, 14.—O comunicado do almirante Nimitz anuncia que, na quinta e sexta-feira, aviões americanos efectuaram um «raid», desde Paramushiru até ás ilhas de Marshall. Foram atingidas posições de artilharia e instalações terrestres. Foram tambem bombardeados dois navios.—(R.).

A «Esfera» desportiva

A cronica desportiva do ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» ocupa-se de tiro aos pombos, de atletismo, de desportos nauticos e de «hockey» em campo.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: Rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 21276)

Os comunicados de guerra alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 14.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na frente normanda, a forte pressão inimiga prosseguiu, sem que o adversario tenha podido alcançar exitos notaveis.

No sector ao norte de Alençon, grupos de carros de combate opuseram-se ao adversario que exerce pressão com o apoio de poderosas formações aereas.

Travaram-se combates violentos que estão ainda em curso.

A artilharia da DCA da «Luftwaffe» abateu 12 bombardeiros quadrimotores.

Tambem durante o dia de ontem, os defensores de St. Malo repeliram todos os ataques inimigos.

Ao sul da ilha de Guernsey, draga-minas danificaram por golpes em cheio da artilharia, um contratorpedeiro inimigo.

No territorio francês foram abatidos em combate 122 terroristas.

O violento tiro de represálias da «V-1», continua a ser dirigido sôbre Londres e os seus arredores.

Da Italia não assinalam operações de combate importantes.

Desde os Carpatos até ao Vistula foram repelidos ataques locais dos sovietes, em parte por meio de contra-ataques.

Estão em curso combates encarniçados na região da testa de ponte do Vistula, a oeste de Baranov e a sueste de Warka. Foram repelidos numerosos ataques inimigos a nordeste de Varsovia e a sudoeste de Bialystók. Foram colmatadas brechas locais. A noroeste de Bialystok, os bolchevistas apoiando-se num grande numero de carros e de aviões de batalha forçaram as nossas tropas a recuarem as suas linhas para alguns quilometros á retaguarda, após uma luta encarniçada.

Na frente da Letonia malograram-se tentativas de penetração do inimigo, apoiado em forças superiores, em face da resistencia das nossas divisões.

Na brecha a sudoeste do lago de Pleskau prossegue a feroz luta com as forças sovieticas que continuaram a avançar.

Durante a noite, alguns aviões inimigos lançaram bombas sobre Hanover».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 14.—Comunicado: «As nossas, tropas, prosseguindo nas suas operações ofensivas, ocuparam Vyru-Woru, centro distrital da Republica Sovietica da Estónia onde o inimigo abandonou entre outro material 57 canhões, 62 morteiros de trincheira, 154 metralhadoras, 11.000 projecteis de artilharia, 600 cunhetes com munições para metralhadora e espingarda, 131 veiculos motorizados, incluindo tanques, 5.000 espingardas e 17 baterias antiaereas. Na luta para a conquista desta cidade causámos ao inimigo cêrca de 7 mil mortos e fizémos 2.800 prisioneiros, incluindo numerosos oficiais alemães. Os nossos exercitos ocuparam tambem mais 74 povoações e três estações ferroviárias, nas quais o inimigo abandonou abundantes quantidades de material circulante.

De 20 de julho a 1 do corrente, as tropas do 2.º Exercito do Báltico, comandadas pelo general Iyeremenko, exterminaram mais de 8 mil soldados alemães e fizéram para cima de 13.000 prisioneiros, apreendendo tambem enormes quantidades de material. Ascende a mais de 200.000 homens o numero de oficias e soldados alemães que se encontram agora cercados na Estónia e na Lituania.

A artilharia sovietica bombardeia já as instalações do porto de Riga. As nossas tropas ocupam já 2.400 quilometros quadrados de territorio na margem Ocidental do rio Vistula e estão constantemente a alargar esta area. Nas ultimas 24 horas apoderaram-se de numerosas povoações e de muitas linhas fortificadas, causando ao inimigo 4 mil mortos e milhares de feridos.

A noroeste de Rezekne, depois da tomada da cidade e entroncamento ferroviario de Madona, prosseguiram no seu avanço e apoderaram-se de mais 54 localidades. Em Madona, o inimigo abandonou 97 vagões, carregados com tanques, canhões, morteiros e outro material, e várias locomotivas e carruagens. Na cidade encontrámos 13 depósitos repletos de munições e muito material de fortificação.

Ao norte e noroeste de Siedlce, conquistámos mais 190 povoações e numerosos fortins e duas importantes linhas defensivas. Fizémos 1.942 prisioneiros e o inimigo teve mais de cinco mil baixas. A noroeste e oeste de Bialystok, os nossos exercitos ocuparam mais 130 povoações e perseguem as forças inimigas, que continuam a bater em retirada. Destruimos ou apreendemos neste sector 34 canhões e 56 tanques.

Em todas as frentes destruimos ontem 98 aviões inimigos».—(U. P.).

Muito prometer é sinal de pouco dar

Não prometa, compre e ofereça.
A
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
tem brindes ao alcance de todas as bolsas.
R. da Prata, 257 (Esquina R. Sta. Justa)

NA RUA AUGUSTA

Foi inaugurada uma joalharia digna duma grande capital

De quando em quando, Lisboa—que durante muitos anos viveu em «apagada e vil tristeza», mantendo as suas ruas, os seus edificios e os seus costumes cobertos de poeira secular—tem um «grito» de modernismo e de civilização. E assim se tem modificado a sua fisionomia que hoje, ligada ás suas belezas naturais esplendidas, merece a admiração dos «alfacinhas» e dos estranhos—mesmo dos que têm vivido nas mais ricas e desenvolvidas metrópoles.

Deve, merecidamente incluir-se na lista dos acontecimentos desta natureza a inauguração da Joalharia Mello, L.da, que hoje se realizou, com um exito digno de tantos e tão valiosos esforços e do gôsto que presidiu á sua organização e á sua montagem.

O elegante e modernissimo estabelecimento da rua Augusta, 189, luxuoso pela propria natureza do seu negocio, apresenta caracteristicas que, sendo uma novidade em Portugal, lhe dão fóros que o tornam digno de figurar numa Rue de la Paix ou em qualquer das artérias estrangeiras mundialmente conhecidas como centros de arte, de bom gôsto e de riqueza.

A fachada desta joalharia—em cujas montras se admiram lindas e artisticas joias de todas as variedades—é revestida de brancas cantarias e dá logo a quem passa a tentação de penetrar no interior do estabelecimento, decorado ao gôsto inglês. Esta decoração, bem como as obras, foi dirigida pelo sr. Ferreira da Silva, da Companhia dos Grandes Armazens Alcobia.

Em belas «vitrines» pode admirar-se uma colecção verdadeiramente admiravel.

Todo o chão é ricamente alcatifado —e os clientes têm á sua disposição um gabinete com todo o confôrto, onde, á vontade, pódem fazer a sua escolha e as suas compras.

Platina, oiro, prata, pedras preciosas—tudo aparece, artisticamente trabalhado, neste estabelecimento, dirigido tecnicamente por uma pessoa da maior competencia: o sr. Antonio Pinheiro.

A Grécia não se contenta com o restabelecimento das fronteiras que tinha em 1939

CAIRO, 14.—Torna-se cada vez mais evidente que o alto comando alemão está em vesperas de abandonar as fortalezas do sudoeste da Europa que guarnecia há três anos. Este facto leva o govêrno da Grecia, estabelecido nesta cidade, a estudar com urgencia as suas pretensões na peninsula balcanica como nação aliada dos vencedores.

O veterano da politica grega, Phillips Dragoumis, subsecretario dos Negocios Estrangeiros, aproveitou a oportunidade de receber os representantes da Imprensa só para não traçar o quadro da politica grega mas para declarar de forma peremptoria que a Grecia não aceita, em caso algum, apenas o regresso ás fronteiras anteriores a 1939. Entretanto, não se pode discutir o assunto, porque as grandes potencias aliadas não declararam ainda os seus objectivos quanto aos Balcans e não mostram desejo de o fazer emquanto estão preocupadas com a guerra contra a Alemanha.

A amizade com a Turquia será o pilar politico dos gregos

Dragoumis aludiu á triste devastação das mais ricas provincias da Grecia—a Macedonia e a Tracia—para afirmar a necessidade duma fronteira que assegure o futuro, sobretudo contra uma agressão da Bulgaria, «a Prussia do Oriente». Frisou a situação ao norte da ilha de Thasos, onde existe apenas uma distancia de 30 quilometros entre os bulgaros e o Mar Egeu.

—Como podemos nós estar tranquilos—pregunta Dragoumis—numa situação semelhante? Na hipotese duma agressão, teriamos de perder contacto com a Turquia e recuar até Salonica. Felizmente, a nossa amizade com os turcos é cada vez mais solida. Foi com grande satisfação que vimos que a Turquia rompeu as relações com a Alemanha. O destino da Grecia está ligado ao da Turquia e ambos os países abandonaram de há muito pretenções territoriais em relação um ao outro. Estamos resolvidos a manter a fronteira comum nos Balcans por todo o sempre.

A Grécia pensa que o Dodecaneso e parte da Albania devem ser incluidos no seu territorio

O referido politico grego ocupou-se, depois, do destino do Dodecaneso e da Albania. O regresso daqueles territorios á Grecia é considerado indispensavel nos circulos politicos gregos e as dificuldades futuras desaparecem em face do perfeito entendimento entre os govêrnos grego e turco quanto á estrategia territorial.

A Albania, porém, representa um problema mais dificil, pois deve deixar de ser uma testa de ponte para os italianos invadirem a peninsula balcanica, no momento que acharem mais oportuno. Na opinião de Dragoumis a Grecia deve dominar, pelo menos, o sul da Albania—o norte do Epiro—como garantia. A Albania não pode manter-se sem a protecção de uma grande potencia. Dragoumis concluiu dizendo que o govêrno grego nunca duvidou que os Aliados darão auxilio á Grecia para que esta, pelo menos, volte a ter a situação da maior potencia balcanica.—(R.).

TIRO AOS POMBOS, EM 26

700 casas

em cada hora **sofrem danos** provocados pelas bombas voadoras

WASHINGTON, 14.—Lord Halifax, embaixador na Grã-Bretanha, disse hoje aos jornalistas, no seu regresso a Washington, que, em média, estavam a ser causados estragos em 700 casas por hora, pelas bombas voadoras de Hitler. Prestando tributo á coragem dos londrinos, Halifax disse que as bombas não tinham o menor efeito sobre a decisão do povo de continuar a guerra.

Sobre a continuação do emprestimo e arrendamento á Grã-Bretanha, depois da guerra, Halifax disse que não tinha conhecimento de que tivesse sido feito qualquer pedido nesse sentido pelo governo britanico. A situação economica da Grã-Bretanha, depois da guerra, seria inevitavelmente dificil, mas o povo britanico está preparado para enfrentar essas dificuldades, trabalhando arduamente.

Acrescentou que a Grã-Bretanha está a preparar-se para a maior intensificação possivel da guerra contra o Japão. Algumas fabricas inglesas já passaram a produzir artigos necessarios para a guerra naquelas paragens. Halifax disse que o governo britanico tem actuado em intima colaboração com os Estados Unidos na questão da Argentina. Os acontecimentos da Argentina têm causado preocupação ao governo dos Estados Unidos e causam-na, tambem, ao governo britanico.—(R.).

Mais bombas voadoras

LONDRES, 14.—Proximo da meia noite, voltaram a cair bombas voadoras em varias localidades do sul da Inglaterra e na região de Londres. Registaram-se estragos e vitimas.—(R.).

Os 50 anos do Coliseu dos Recreios

A história da popular casa de espectáculos

Todas as casas de espectaculo têm a sua história. Mas esta do Coliseu dos Recreios, através dos seus 50 anos de existencia, é, sem duvida, a mais curiosa de todas e que maior projecção tem sobre o publico. O meio seculo de existencia da popular casa de espectaculos—que hoje perfaz 51 anos—deu um grosso volume, recheado de interesse, animado com anecdotas, factos, observações curiosas, a filosofia do dirigente e as suas observações, notas psicologicas sobre o publico, etc., tudo isto numa prosa em que o jornalista que Ricardo Covões foi, documenta no empresario que ele é a enorme soma de trabalho que ele tem realizado, homem duma só fé e duma só cara, pronto a servir desinteressadamente todas as ideias generosas, sem olhar donde partem.

«Os 50 anos do Coliseu dos Recreios» são, de certa maneira, a vida lisboeta, raios a convergir, no espelho do palco, onde tudo, a-fim-al, tem perpassado e reflectido. E, talvez, o melhor livro de historia do nosso teatro, superior á «Carteira do Artista», de Sousa Bastos, porque nele o publico, os artistas, e o empresario se encontram, através de numerosas e saborosas apreciações.

«Os 50 anos do Coliseu» que hoje foram postos á venda, tem a colaboração da quasi totalidade dos escritores e jornalistas portugueses.

27 e 28 DO CORRENTE

A casa da rua do Salitre uma das mais caracteristicas construções de Lisboa

ESTA VELHA LISBOA...

Vai desaparecer

uma das lindas casas do seculo XVII

se a Camara Municipal não lhe acode

A rua do Salitre, um dos mais belos traços caracteristicos da velha Lisboa, no tempo do aguadeiro, da casaca de biche e dos irmãos Passos, tem conhecido, nos ultimos tempos, um triste destino. Toda a sua poesia, de caminho de pé posto, entre o Rato, pouco mais que um suburbio, e o Passeio Publico, apertado por muros de azinhaga, donde caíam cabeleiras de mimosas, floriam trepadeiras e um ou outro palacete burguês, do seculo XVII, levantava a grimpa do seu beiral, retocado de almagre—toda essa poesia pitoresca, diziamos, de rua lavadinha e fresca se perdeu com o andar dos tempos, sacrificada aos imoveis modernos, que a esmagam na sua brutalidade alterosa e luxuosa, roubando-lhe a luz do sol.

Para ali ficou isolado, como que perdido, entre fachadas de fisionomia banal, um lindo e gracioso palacete, de setecentos, de bom traço e melhores proporções, ao qual devia ter pertencido senão um parque, pelo menos, um largo e umbroso jardinete. E' o tipo da construção discreta, com um pé na cidade, e outro a caminho do arrabalde, que devia constituir a mansão calma e tranquila, dalgum burguês, de meios rendimentos, mas de apurado gosto.

Pois esse lindo imovel deve desaparecer, para no seu terreno se erguer um daqueles «arranha-ceus» de sete andares, tipicamente 1944 e alfacinha, com elevador e niquelados na escada, se o porteiro tiver farda.

E' pena qu etal suceda! Sacrifica-se o tipico, o belo, do qual poucos exemplares restam, por alguma coisa de muito concreto, materialmente, falando como rendimento, mas sem espirito, sem tradição, sem estilo arquitectonico a recordar a velha Lisboa de há três seculos.

A fachada da habitação é um primor de graça e simplicidade. As janelas de cantaria são de bom estilo classico, vendo-se, na central, uma bem desenhada cimalha tambem de cantaria. Sobre o telhado recorta-se um timpano, no qual se rasga um amplo janelão, sobrepujado por um frontão curvo, que assenta sobre ricas pilastras de pedra, delicadamente esculpidas. A casa possue um patio interior, de curiosa disposição. E' tambem muito curioso o portão, de dois batentes, encimado por um belo motivo decorativo, ladeado e centrado por vasos, possivelmente, da fabrica do Rato.

Pedimos á Camara Municipal que acuda a este precioso especimen de arquitectura, adquirindo-o até se possivel fôr, instalando ali um dos seus serviços, ou qualquer repartição, de maneira a vincular a sua posse no patrimonio citadino.

A corrente eléctrica

faltou hoje em Lisboa

mas as avarias devem estar reparadas antes da noite

Esta madrugada, pelas 4 horas, deu-se uma avaria no tubo de alimentação das caldeiras da central electrica das Companhias Reunidas Gás e Electricidade. O pessoal tecnico procurou, á custa de grandes esforços, remediar rapidamente a rotura que se dera, mas o trabalho não pôde ser concluido com a prontidão desejada e, pouco depois das 10 horas, a referida caldeira teve de ser descarregada. Com uma diminuição de corrente, os serviços da companhia procuraram, na medida do possivel, tendo em conta a distribuição das actividades da cidade, manter em carga as zonas onde se aglomeram as actividades industriais, para que estas não cessassem a sua laboração e, desta maneira, fossem da menor importancia possivel os prejuizos resultantes da avaria. Foram sacrificados, consequentemente, os outros bairros. Pela nossa parte, tambem fômos afectados, pois que, durante perto de duas horas, os nossos serviços estiveram privados da alimentação de energia da corrente da companhia.

Espera-se que os trabalhos de reparação fiquem concluidos pelas 19 horas, a-fim de assegurar o regresso á normalidade.

A derrota do Japão

pode obter-se **sem que a sua metrópole seja invadida?**

NOVA YORK, 14.—Uma mensagem da Associated Press do Porto das Perolas diz que o almirante Chester Nimitz, comandante supremo no Pacifico, crê haver a possibilidade de derrotar o Japão, sem invadir a metropole niponica. O almirante Nimitz declarou na conferencia da Imprensa: «Não estou certo ou convencido de que a invasão seja necessaria, mas creio que a ocupação do Japão será necessaria para garantia de que se ganhe a paz».—(R.).

CONTRATO DE TRABALHO

entre o Gremio e o Sindicato dos Fragateiros

Foi hoje assinado, na presença do sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretario das Corporações, um contrato de trabalho entre o Gremio dos Proprietarios de Fragatas e Batelões do Porto de Lisboa e o Sindicato Nacional dos Fragateiros, Pessoal dos Batalões, Rebocadores do Rio e Cabotagem.

O referido contrato fixa as remunerações minimas a pagar aos profissionais ao serviço das empresas do mesmo Gremio, regulando-se as suas condições de trabalho e o pagamento de serviço extraordinario.

Pavolini foi ferido

MILÃO, 14 — O estado de saude do secretario do Partido Fascista Republicano, ministro Pavolini, que foi ferido na frente, é satisfatorio.—D. N. B.

O sul da França e a Itália ocidental

continuam a ser alvo **de pesados ataques da aviação aliada**

LONDRES, 14.—Comunicado do Q. G. dos Aliádos na Italia:

«*Aviação*—Grandes formações de bombardeiros pesados, com escolta de caças, atacaram ontem pontes e instalações militares no sul da França e na Italia ocidental. Os caças da escolta metralharam varios objectivos. Outros bombardeiros pesados atacaram concentrações de tropas em Pec, na Jugoslavia, emquanto caças bombardeiros realizavam um ataque ao aeródromo de Montelimar, no vale do Ródano. Aparelhos do Comando da Aviação Táctica prosseguiram nos seus bombardeamentos a objectivos militares do sul da França e do norte da Italia. Não se sabe ainda o numero de aviões inimigos abatidos nem as nossas perdas no decurso destas operações.

Exercito—Em Florença, a resistencia de grupos dispersos de alemães diminuiu. Os oficiais encarregados da administração civil já conseguiram abastecer de agua e de medicamentos a população civil. Nos outros sectores da frente mantem-se a actividade de patrulhas».—(R.).

Chegaram a Florença 300 toneladas de alimentos

ROMA, 14—As fôrças de combate do 8.º Exercito não estão ainda ao norte de Florença, embora os alemães, sob pressão aliada, tenham retirado para os arrabaldes ao norte da cidade. Os funcionarios da organização do Govêrno Militar Aliado promovem o envio de alimentos e de agua para a população civil florentina. Os italianos da margem norte do Arno lutam com grandes faltas, pelo que foram já transportadas para Florença cêrca de 300 toneladas de alimentos, tendo-se tambem amontoado reservas para mais de um mês.

As fôrças britanicas atingiram a zona do Monte Massalta, 11 quilómetros a sudoeste de Pontassieve. Continua sem qualquer alteração a situação militar no vale do Tibre e nos Apeninos.—(U. P.).

O govêrno polaco

reune-se hoje em Londres

LONDRES, 14.—(Do redactor diplomatico da Reuter, Randal Neale)—Reune-se hoje o govêrno polaco de Londres, a-fim-de ouvir o relato da visita a Moscovo do Primeiro ministro, Mikolajczyk. Pouco depois do seu regresso, este avistou-se ontem com o Presidente da Polonia, Raczkiewicz, e conferenciou com os ministros polacos. Como já se anunciou Mikolajczyk, o ministro dos Negocios Estrangeiros, Romer, e o embaixador da Polonia, conde Raczhinski, almoçam hoje com o ministro dos Negocios Estrangeiros britanico. Tambem se espera uma reunião particular do Conselho Nacional Polaco, visto que o seu presidente, professor Trapski, acompanhou o Primeiro ministro a Moscovo.

O primeiro problema para o govêrno polaco é estabelecer a base do acôrdo com a Comissão Polaca de Libertação Nacional, acôrdo que torne possivel a constituição em Varsovia de um Govêrno Provisorio que seja acatado por todos os polacos. Entretanto, sabe-se que Mikolajczyk não fará qualquer declaração publica considerando que nesta ocasião nada de interessante poderia acrescentar ao que foi declarado á Imprensa na vespera da sua partida de Moscovo.—(R.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito: *Brumoso, nevoeiros e chuva fraca, principalmente durante a manhã, junto ao litoral. Vento predominante dos quadrantes de W, moderado. Pequena descida de temperatura.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 23°,1; minima, 18°,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 33°,5; minima, 18°,8.*

PEQUENAS NOTICIAS

PEQUENOS DELITOS

DIVERSOS JULGAMENTOS—Foram julgados no tribunal dos Pequenos Delitos os seguintes individuos: Pedro Ramos, o «Pedro Maluco»; Antonio Pinto, o «Marujo»; e José Pais Coutinho, o «Mouraria»,

Trata-se de três gatunos de largo cadastro, mestres no arrombamento. Em sua casa foi-lhe apreendido um bem fornecido lote de objectos proprios para o arrombamento de cofres, assim como molhos de chaves e outros objectos parecidos.

O tribunal decidiu entregá-los ao Govêrno.

O PORTO pelo telefone

Desastre com arma de fogo

PORTO, 14.—Recolheu em estado grave ao hospital da Misericordia, o empregado comercial Antonio Faria, de 24 anos, rua do Heroismo, que, esta tarde em casa, foi atingido pelo disparo duma pistola, quando a limpava.

Morte subita

Esta manhã, pouco depois de se apresentar ao serviço, na Companhia dos Telefones, foi acometido duma forte dôr, o mecanico Virginio Ferreira da Cruz, residente na rua dos Guindais. Uma hora depois, faleceu quando ia a caminho do hospital da Misericordia.

EMILIO BRAGA & C.ª, L.DA

Papelaria — Tipografia — Encadernação

R. S. JULIÃO, 59-61 — LISBOA — T. 2 6886

Estes preços de saldo são cumpridos só até 15 de setembro para dar lugar á nossa grande exposição de artigos escolares a inaugurar em 2 de outubro P. F. Quem comprar hoje compra melhor do que ámanhã.

Almofadas p. carimbos	10.10
Alfinetes Cx. 20g ou carteira	3.90
Ardosias a 1.20, 1.00, .90 e	.80
Agrafes p. maquina 33/6 e 24/6	6.90
Aparos generos £5 e 3165 Cx. de grosa	38.00
Borrachas p. lapis a 2.00, 1.50 e	1.00
Borrachas p. maquina	4.50
Borrachas grandes lapis	4.50
Blocos p. notas c/16X11 80 fas	1.00
Blocos p. notas c/22X16 80 fas	1.80
Blocos p. cartas 80 fas a 5.90 e	4.50
Blocos p. cartas em côres	6.90
Cadernos escolares c/10 fas 100/27.00, cada	.30
Cadernos sebentas c/80 fas	1.50
Caixas papel carta 50/50	5.50
Caixas papel carta 50/50 linho	9.90
Cartões c/ cantos e m/borrão p. secretaria 37X25, 18.50, 40X26, 20.50 e 44X28	22.50
Clips p. prender papeis c/100	2.80
Canetas p. escritorio	.90
Carteiras papel carta 5 fas 5 env.	1.20
Caixas para arquivo comercial	4.90
Dossiers c/ferragem a .85 e	1.00
Dossiers c/ferragem 1/4 almaço a 1.00 e	.70
Elasticos p. escritorio 10 Gmas	3.60
Enxugadores de madeira desde	7.90
Envelopes com. côr mil/26.00 100/	2.80
Envelopes com. brancos mil/72.00 100/	8.50
Envelopes cartões visita 100/	4.80
Esponjeiras de borracha	15.00
Fitas p. maquina «SUPERBUS» a melhor do mercado	**18.50**
Gis 1.ª qualidade Cx. 144	5.90
Livros c/c, diario, peutado, actas, papel e encadernação 1.ª c/ 25 fas, 10.90, 50 fas, 14.90, 100 fas, 21.90, 150 fas, 27.90 e 200 fas,	35.90
Livros p. contas c/ 32X17 ou 33X12 riscado ou pautado papel de 1.ª 25 fas, 6.90, 50 fas, 8.90, 100 fas, 11.90, 150 fas, 16.90, 200 fas,	20.90
Livros de caixa sistema americano 25 fas. 14.50, 50 fas. 18.50 100 fas, 29.50 e 200 fas,	49.90
Livros de c/c folhas soltas sistema americano c/ indice e parafusos de crescente a 48.00 e	56.00
Livros preçarios p. balcão pratico e resistente	36.00
Livros p. biblioteca c/100 fas	30.00
Livros p. notas encomendas 50/50	3.90
Livros p. notas encomendas 100/100	4.90
Lapis pretos boa qualidade Duzia	7.00
Lapis tinta Duzia 18.00, cada	1.80
Lapis côr Cx. c/ 12, 4.50 c/ 6	2.60
Minas para lapizeira, tubo	1.50
Maquinas perfuradoras	15.00
Mata borrão Tank	7.20
Mata borrão rosa ou branco, folha	1.20
Mata borrão rosa ou branco forte f.ª	2.20
Mata borrão verde forte f.ª	2.50
Mata borrão p. enxugadores maço 50 tiras	3.80
Molas p. papeis, 3.90, 4.90 e	5.90
Papel quimico maquina 100 fas.	18.00
Papel quimico maquina 1.ª Cx. 100 fas.	39.00
Papel quimico inglês 44X56 fas.	1.50
Papel maquina c/ marca d'agua 500 fas.	27.40
Papel copias maquina E. B. R. 500 fas.	16.90
Papel copias maquina E. B. 1. 500 fas.	17.90
Papel copias maquina E. B. 2. 500 fas.	22.90
Papel copias maquina E. B. 3. 500 fas.	24.90
Papel almaço pautado, liso, quadriculado, caderno	.60
Papel almaço de 1.ª, caderno	1.00
Papel almaço c/c diario de 1.ª, caderno	1.30
Papel vegetal gomado, Rolo	1.80
Penas para ardozia, Cx. 100	2.50
Pastas c/ fitas 32X22	3.90
Punaizes caixa c/ 100	3.00
Reguas c/ fio metal c/ 0,30, 5.20, 0,40, 6.00, 0,50,	7.50
Reguas graduadas c/ 0,30, 2.00, 0,40, 2.20, 0,50,	2.50
Tinta p. escritorio azul-negra de 1.ª. Frasco de litro 12.50, 1/2 litro, 7.20, 1/4 litro, 4.30, 1/5 litro, 3.60, 1/10	2.40

Impressos úteis para todo o comerciante, industrial e proprietário

Facturas, guias de remessa, requisições, livro c/ 200 fas.	**3.40**
Guias de remessa, n/ credito, n/ debito, requisições, ft.º grande c/ 200 fas.	**4.50**
Recibos p. inquilinos, livros c/ 100 fas.	**3.20**
Recibos p. inquilinos s/ talão, maço c/ 100	**2.80**
Recibos comerciais livros c/ 100 fas.	**3.80**
Livros p. vales á caixa c/ 100 fas.	**1.80**
Notas de credito e debito p. lançamentos, 100	**4.00**
Recibos p. empregados, 100	**6.90**
Folhas de caixa, 100	**6.90**
Folhas de férias, 100	**6.90**
Folhas de cobrança, 100	**9.90**
Verbetes p. biblioteca, 100	**10.00**

E' impossivel fazer mais referencia do nosso «stock» devido ao enorme sortido existente.

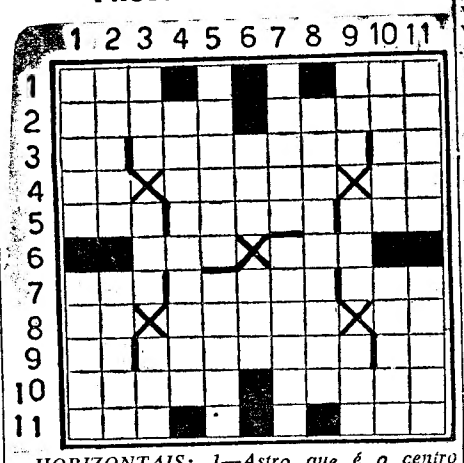
Enviamos encomendas para a Província e Ilhas contra reembolso

EMILIO BRAGA & C.ª L.DA — R. de S. Julião, 59-61 — LISBOA

O «Diario de Lisboa» vende-se em Tavira na casa José Maria dos Santos. FIXE Leiam o jornal humoristico SEMPRE

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 644



HORIZONTAIS: 1—Astro que é o centro do nosso sistema planetario. Cloreto de sodio. 2—Olor. Nome com que geralmente se designa Camões. 3—Nota de musica. Nome de mulher. Cento e um romanos. 4—Suspiro. Carreira entre as marrafas do cabelo. Semelhança. 5—Sufixo designativo de abundancia (fem.). Cedeis gratuitamente a outrem. Triture com os dentes. 6—Ofereças. Agarrai. 7—Fonte. Baile. Mesmo. 8—Algarismo. Repercutem o som. Particula derivada do grego e do latim que se antepõe a varias palavras para dar ideia de saida, apartamento. 9—Batraquio. Arrolou. Vi. 10—Intimam a comparecer em juizo. Queimem. 11—Ensejo. Sufixo designativo de abundancia.

VERTICAIS: 1—Grande sala. Concelho do distrito de Vila Real. 2—Verbais. Estimais. 3—Personagem biblica cuja mulher foi transformada em estatua de sal devido á sua curiosidade. Adicionei. Ligo. 4—Mordedura. 5—Habitantes de Samos. Na ou para a parte superior. 6—Pegadeira. Pronome pessoal. 7—Apeeime. Respeitas. 8—Soltassemos pios. 9—Fecha as asas para descer mais depressa. Gracejava. Emprego. 10—Energia. Apelido duma rainha de Portugal da 1.ª dinastia. 11—Libra. Isento.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 643

HORIZONTAIS — 1— Praxiteles. 2 — Aura. Rios. 3—Ria. Arasse. 4—Cá. Sova. Eis. 5—Rião. Não. 6—Estroncio. 7—Sim. Cata. 8—Uta. Cavo. Ar. 9—Curial. Ora. 10—Amem. Atai. 11—Atamancara.

VERTICAIS—1—Parca. Suco. 2—Ruia. Itu. 3—Ara. Rs. Marat. 4—Xa. Suta. Ima. 5—Coar. Caem. 6—Travo. Calma. 7—Eira. Nave. 8—Lôa. Acto. A.C. 9—Essen. Ia. Ota. 10—Sia. Arar. 11—Peso. Praia.

MORTO EM VIAGEM

Durante a viagem do «Cabo de Buena Esperanza», faleceu a bordo, vitima duma congestão cerebral o espanhol Marciano Herran Llerena, viuvo, jornaleiro, de 60 anos, natural de Bañares, provincia de Logroño, que se dirigia á sua terra e que viajava em terceira classe. A agencia Barata tomou conta do corpo que ficou sepultado no cemiterio da Ajuda.

Viciação de vales de correio

A Policia de Investigação já descobriu os autores da viciação de vales do correio na importancia de 480 contos, caso a que nos referimos no passado sabado. São: Luiz Jeronimo Marques de Barros e Garibaldi Mateus, de Lisboa.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h
Garg., nariz, ouv.—Dr. Barros Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

TAUROMAQUIA

A corrida de ontem na Figueira

FIGUEIRA DA FOZ, 14.—(Pelo telefone).—A corrida de ontem nesta cidade não teve a valorizá-la a categoria do curro, da Casa Oliveira, que saiu manso. Viscainho e Filipe Gonçalves, assim como o cavaleiro Fernando Salgueiro, esforçaram-se, porém, por tirar partido da lide, sendo aplaudidos por isso. A maior ovação, porém, foi para José Rosa Rodrigues, que obteve um grande exito no ultimo touro.—«EL T. P.».

A corrida de Espinho

ESPINHO, 13.—Realizou-se hoje, com uma enchente, a 5.ª corrida de touros desta época. Simão da Veiga e D. Vasco Jardim foram os cavaleiros em praça, muito aplaudidos pelo seu trabalho. O «espada» Pedro Barrera esteve magnifico. Os bandarilheiros portaram-se com agilidade e houve excelentes pegas. O lavrador Antonio de Castro foi chamado á praça.

Na Nazaré alcançaram grande exito o cavaleiro José Casimiro e os «diestros» mexicanos Gregorio Garcia e Fermin Rivera

Com uma grande enchente realizou-se a inauguração da temporada na Nazaré. A lide decorreu muito animada, tendo-se distinguido o cavaleiro José Casimiro, que alcançou ruidoso exito e os «diestros» mexicanos Gregorio Garcia e Rivera, foram muito ovacinados. Os touros cumpriram, e, os forcados de Setubal, fizeram rijas pégas. Gregorio e Rivera voltam a trabalhar em setembro naquela praça, por ocasião das festas da Nazaré. O cavaleiro José Casimiro brindou a cavaleira peruana que assistia ao espectaculo, Conchita Pitron.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Albergaria-a-Velha, na casa de Alvaro Marques da Silva.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 T. 10 1942	980$	979$	—
Consolidado 2 3/4 T. 10	968$	967$	968$
Consolidado 3% T. 10	1.004$	1.003$	1.004$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.050$	1.049$	1.051$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.047$	1.049$
Consolidado 4% T. 10	1.010$	1.009$	1.010$
Centenarios 4 %	2.402$	2.401$	2.404$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.065$	—
Externas 1.ª série	—	1.842$	1.850$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.835$	1.840$
Externas 3.ª série	—	—	1.885$
Caut. 3.ª série s/ juro	—	285$	288$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £.....	—	5.500$	6.000$
5% 1913, Titulos 100 £	3.850$	3.810$	3.900$
5% 1914, F. I. 100 £...	—	6.300$	—
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	2.453$	2.453$	2.480$
Lisboa e Açores por...	910$	—	911$
Ultramarino cp. I. p.	—	379$	381$
Portugal port. T. p....	1.700$	1.698$	—
Fidelidade	—	50.000$	54.000$
Mundial...	1.485$	1.480$	1.490$
Nacional...	—	—	1.600$
Tagus	—	—	4.050$
Sagres	—	1.600$	2.200$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	240$
Aguas Lisboa 1934 I. p.	—	232$	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	225$	235$
Cervejas Estrela	—	1.650$	1.690$
Cimentos Tejo...	—	—	525$
Cimentos Leiria I. p....	745$	740$	755$
Credito Predial por. ...	—	31$	31$
Gás e Electricidade cup.	324$	323$	324$
Alto Alentejo cupão...	963$	960$	964$
Industrial Aliança... ...	—	375$	—
Portugal e Colonias ...	318$	317$	318$
N. de Navegação I. p.	879$	879$	879$
Colonial de Navegação	—	1.135$	1.140$
Portug. de Pesca I. p.	—	900$	—
Ind. Farmaceutica	—	—	1.470$
Port. Tabacos cupão...	—	—	561$
Tabacos Portugal cupão	—	680$	—
União Electrica Portug.	—	520$	525$
Cassequel	907$	906$	907$
Agricola das Neves ...	—	617$	620$
Agricultura Colonial ...	466$	465$	469$
Açucar de Angola.....	—	1.291$	1.296$
Buzi 1.ª emissão I. p.	180$	179$	180$
Ilha do Principe	—	575$	580$
Roça Vista Alegre, ...	387$	388$	389$
Zambezia - I. de 25...	82$	82$	82$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	540$
Norte de Portugal 5%	117$	116$	117$
C. P. 6 %	250$	249$	251$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	252$	—
União Elect. Port. 5%	106$	106$	106$

As ruinas dos Capuchos

(Continuação da 1.ª pag)

por 1836, pela lei de Antonio Augusto de Aguiar, os frades sumiram-se e desapareceu o caracter religioso do convento, debruçado sôbre o grande mar da Costa, «ruinas frias, silenciosas, incaracteristicas—como escreveu Teixeira de Pascoais—onde não há uma sombra que esboce um fantasma, nem a ilusão de uma voz antiga, murmurando. Mas o panorama, êsse, é extraordinario: ceu, terra e mar!».

«Que se fará dos Capuchos e do sitio dos Capuchos?—interrogavamos nós há oito anos. —Uma moradia principesca? Um grande hotel de repouso e de cura, como outra em Portugal não pode haver? Um bairro feliz para os que gostam da Costa da Caparica mas não gostam de lá morar ou fazer aquela vida artificial de praia?»

Ora no sitio do Outeiro—a par, pelo nascente, do velho convento—e na sua area já está, em crescimento, o bairro dos Capuchos, com vivendas á beira da estrada.

Quanto ás ruinas...

As ruinas e area de horta foram compradas, julgamos que por 500 mil reis, aí há uns quarenta ou trinta anos a um bricabraquista de Belem, por um senhor do sitio, chamado Narciso Xavier Cunha, falecido em 1936, ricaço, dono de inumeros terrenos desde as terras da Costa ao Monte de Caparica. Seu filho, e principal herdeiro, o sr. Virgilio Xavier Cunha, a-pesar de mais atilado, não deu aos Capuchos melhor destino, e, seguindo as pisadas do pai, nunca tratou daquilo a sério: cobra umas rendas, e aquilo vai-se desmoronando, mais remendo menos remendo.

Ainda no tempo do velho Narciso, foi a este feita uma proposta de compra, por uma companhia inglesa, para serviços de telegrafia ou posto de comunicações regulares internacionais. Belo sitio—posto de observação e de escuta!

Narciso Cunha, que gostava de dinheiro e não era muito seguro de palavra, á força—diz-se no sitio e já foi escrito—de pedir acrescimos, obrigou a companhia a desistir. E os Capuchos, com o seu mirante sobre a costa, é hoje um lugar de excursões domingueiras.

Pois bem. A noticia é esta: os Capuchos vão ser vendidos. Um pequeno grupo de senhores, ou um só individuo—o sr. José Martins, comerciante da Costa, dono da Pensão «Papo Sêco», e da esplanada e adega—embora auxiliado por outros, fechou o negocio com o proprietario Virgilio Cunha. Por quanto? Umas quatro centenas de contos... Mais pormenores—são extemporaneos, e podem ser errados. E para quê? Construção de um hotel de repouso, sem balburdia, com todos os requisitos modernos; uma especie de sanatorio de altitude.

A noticia deve interessar a Camara de Almada, que considerará com prazer a ideia. Dizia-se que o Estado não deixava alienar o terreno, pela sua situação especial. Se assim é ou foi—deve só dizer respeito a estrangeiros. E compreende-se. Por nossa parte fazemos votos para que a noticia se confirme, o sr. Martins leve as cousas a bom termo, o sr. Cunha não desista da venda, e o hotel se levante.

Mas lembremo-nos de que—até ao lavar dos cêstos é vindima...

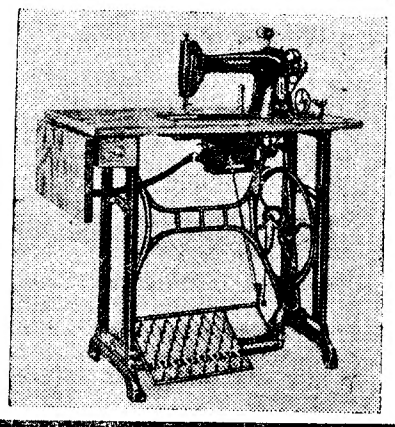
Mais um grande incendio
em Nova York

NOVA YORK, 14.—As sereias voltaram a ouvir-se em Nova York ontem, em consequencia de um grande incendio que se ateou num parque de divertimentos na outra margem do rio Hudson. No sabado, deflagrou um grande incendio no famoso local de diversões da ilha Coney e, na sexta-feira, dera-se um incendio no cais de Hoboken, de que resultaram prejuizos de mais de 1 milhão de dólares.—(Reuter).

Bombardeamentos aereos
de objectivos da Belgica e da Holanda

LONDRES, 14.—Bombardeiros pesados americanos efectuaram esta manhã um ataque devastador aos aerodromos, entroncamentos e parques ferroviarios alemães da Belgica e da Holanda, nos quais destroçaram muitos aparelhos pousados no solo e destruiram grandes porções de material ferroviario.—(U. P.).

PARA A INDUSTRIA DE CAMISARIA



HUSQVARNA
DE FABRICAÇÃO SUECA
apresenta o ultimo modêlo em exposição na
FEIRA POPULAR NO STAND HUSQVARNA
VENDAS A PRESTAÇÕES

INSTITUTO ZOOTÉCNICO
CLÍNICA VETERINÁRIA
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
PROF. COSTA GUERREIRO, das 15 ás 19.
DR. SILVA ARAUJO, das 9 ás 12.
Secções de higiene e esteitica com banhos e tosquias

MONTIL
Joias, ouro, pratas e relogios
Compra vende e troca
OURO
A PESO
SEM FEITIO
R. MORAIS SOARES, 95-B

ANUÁRIOS MODERNOS
FOMENTO EDITORIAL, L.DA
R. Bernardino Costa, 50 Lisboa

Se o Seu Estômago Digere Mal...

. . . e tem indigestões, cólicas, flatulência e mal-estar depois das refeições, tome Magnésia Bisurada. Essas perturbações do estômago cessam ràpidamente com Magnésia Bisurada, uma composição anti-ácida conhecida em todo o mundo pela sua eficácia. À venda em tôdas as farmácias, em pó ou comprimidos, a 15$00 e 23$00.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

Leopoldina Fernandes
FALECEU

Artur Amancio Fernandes, sua esposa, filhos e mais familia participam o falecimento de sua irmã, cunhada e tia, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, devendo chegar ao cemiterio do Alto de S. João ás 15 e 30, saindo da Rua Garrett, 62, 5.º, dir.

Leopoldina Fernandes
FALECEU

AUTO-FUNDIÇÃO, Ld.ª participa aos seus clientes e amigos o falecimento da irmã do seu socio-gerente sr. Artur Amancio Fernandes, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, devendo chegar ao cemiterio do Alto de S. João, pelas 15 e 30, saindo da Rua Garrett, 62, 5.º, D.

À marca classificada desde 1931 como de melhor precisão e actual detentora do RECORD DE PRECISÃO, para relogios de bolso e pulso, conferido pelo Observatorio de Neuchatel Suiça, em 1943

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Os alemães retiram na Normandia sob o fogo continuo da aviação aliada

(Continuação da 1.ª pag)

servindo-se do estreito corredor que ainda possuem e que está a ser estreitado, de momento para momento, pelos exercitos aliados, cuja artilharia não cessa de o bombardear.—(U. P.).

A retirada alemã na Normandia

S. Q. G. A., 14 (Do correspondente especial da Reuter, Ian Munro)—Começou a retirada alemã da Normandia. Sob os incessantes golpes da aviação aliada, von Kluge começou a retirar para leste as suas divisões, antes de se fecharem os braços do movimento envolvente dos britanicos e canadianos, pelo norte, e dos americanos, pelo sul, na grande bôlsa a oeste de Falaise. Até aqui, a retirada é ordenada. Fortes formações de retaguarda, em ambos os flancos da bôlsa, estão a travar obstinados combates de retardamento, mas nas proximas horas, poderá vir a dar-se uma retirada geral.

Avanço geral entre Vire e Mortain

Ao longo de toda a frente de 30 quilómetros da bolsa alemã ameaçada, entre Vire e Mortain, as tropas aliadas avançam. A leste de Vire, foi feito um avanço de 6 quilómetros na estrada para Tinchebray, 20 quilómetros a sueste de Vire. Encontram-se agora a 6 quilómetros de Tinchebray. Outro avanço colocou as tropas aliadas nas colinas a 4.500 metros de Conde, 20 quilómetros a leste de Vire, tendo sido tambem feitos progressos ao sul de Sourdeval, no extremo ocidental da bolsa alemã e 13 quilómetros ao norte de Mortain.

A ameaça anglo-canadiana, na area de Falaise, ás estradas principais para leste, para o Sena e Paris, que são vital para uma retirada bem sucedida, provocou maior resistencia alemã no flanco direito da bolsa. No sector poderosamente defendido da area dos rios Orne e Laize, encontra-se oposição muito tenaz por formações decididas, que receberam ordem para manter aberto o corredor de saida, até ao ultimo momento.

Os continuos ataques aereos ás fôrças em retirada

Com condições atmosfericas, os aviões aliados, virtualmente não atacados pela «Luftwaffe», mantiveram uma série ininterrupta de ataques ás vias de retirada alemãs para leste e ás estradas e transportes ferroviarios. Esses ataques são classificados como os mais eficazes da historia militar: Forçados pela urgencia da situação a seguir, de dia, pelas estradas e vias férreas, os alemães estão a sofrer enormes perdas. No sabado e domingo, só os caças da 8.ª Fôrça Aerea destruiram mais de 5.000 vagões. Até aqui, foram destruidas ou avariadas 221 locomotivas, 217 camiões e 79 outros veiculos militares. Foi atacado tudo o que se encontrava em movimento nas vias ferreas, estradas e canais, e, no domingo á tarde, o sistema de transportes alemão tinha sido tão eficazmente paralisado que alguns pilotos comunicaram no regresso que já não encontravam alvos. Ao ser atacado um comboio de 40 vagões de munições, próximo de Ruão, deu-se uma grande explosão, que abalou os aviões atacantes. Emquanto os caças e caças-bombardeiros desorganizavam os transportes alemães, bombardeiros pesados, médios e ligeiros sobrevoavam as linhas alemãs de retirada, atacando pontes de congestão, nas vias ferreas e pontes, tanto a leste como oeste do Sena.—(Reuter).

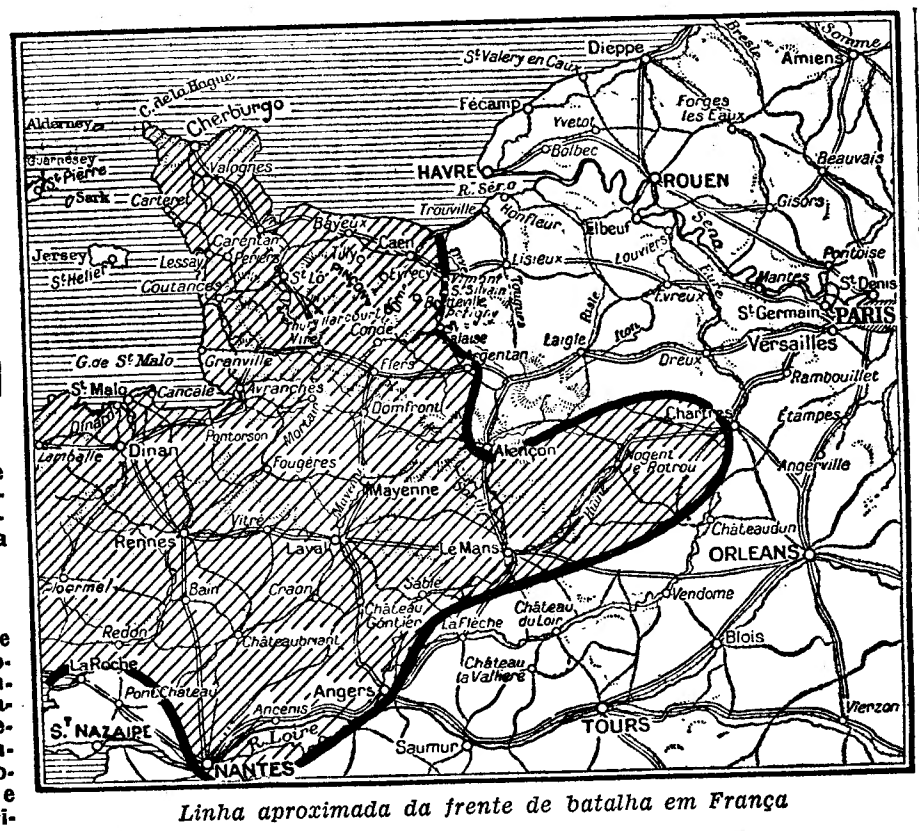
A retirada do sector Vire-Mortain

LONDRES, 14.—Anunciam do S. Q. G. A. que a retirada dos alemães do sector Vire-Mortain se transforma numa verdadeira derrota.—(R.).

Os alemães têm em perigo 20 a 25 divisões

S. Q. G. A., 14.—Anuncia-se que os alemães lançaram na batalha da França 40 divisões e que, desde que as tropas aliadas desembarcaram em territorio francês, fizeram já 115.892 prisioneiros germanicos.

Correm agora o risco de ficarem cercadas dum momento para o outro 20 a 25 divisões alemãs.—(U. P.).



Linha aproximada da frente de batalha em França

A Ordem do Dia de Eisenhower

(Continuação da 1.ª pag.)

tornar esta semana uma semana historica desta guerra—uma semana brilhante para nós e terrivel para as ambições dos nazis».—(R.).

Indicações de Eisenhower ás populações francesas

LONDRES, 13—O general Eisenhower, segundo comunica a radio das Nações Unidas (Argel), transmitiu as seguintes instruções á população francesa á retaguarda das linhas alemãs: «E' necessario destruir o inimigo, onde quer que se encontre, demolir as suas armas e paralisar as vias de abastecimento ou da sua retirada. A vossa localidade poderá ser alvo de ataques, quer esteja ocupada pelos alemães, quer não. Se virdes aviões ailados, deveis abrigar-vos. Poderão ser forçados a atacar onde vós viveis».

Eisenhower avisa os franceses de que devem evitar pontes por onde passe grande tráfego, não andar de bicicleta em grupos e afastar-se dos veículos rurais de transporte, por os alemães estarem a empregar esses métodos de locomoção.

«Quando as colunas aliadas se aproximam, a batalha pode estar proxima. Abrigai-vos. Tende á mão abastecimentos de viveres. Quando avistardes as tropas libertadoras, permanecei abrigados até saberdes que os Aliados dominam e que cessou o fôgo. Os alemães têm fuzilado cidadãos que arvoraram cêdo demais a bandeira tricolar. A expulsão do nosso inimigo comum tem como resultado a morte de muitos combatentes e de alguns civis. E' impossivel fazer avisos antecipadamente, antes dos ataques».—(R.).

Avanço americano para além de Alençon e resistencia dos alemães em Falaise

ZURICH, 14.—Segundo informações recebidas esta manhã, um tremendo fogo de barragem da artilharia aliada atinge, há albumas horas, as posições alemãs em Falaise.

Emquanto as forças americanas avançam ao sul de Caen, para um novo assalto de grande envergadura sobre Falaise. Têm-se observado concentrações de tropas á retaguarda do sector ocupado pelas forças canadianas.—(Reuter).

Ataque a concentrações alemãs ao sul do Loire

LONDRES, 14.—Ontem, ao entardecer, uma formação de bombardeiros americanos atacou importantes concentrações blindadas e motorizadas inimigas na margem sul do rio Loire, defronte da area Angers-Nantes. Destruiram-se ou danificaram-se mais de 700 tanques e outros veículos motorizados. Houve avultadas baixas entre os efectivos alemães.

No sector de Caen, os aviadores americanos desmantelaram tambem 56 veículos motorizados e fizeram explodir um deposito de munições.—(U. P.).

Bombardeamento da região de Paris

Q. G. INTER-ALIADO, 14.—Apenas rompeu o dia, centenas de bombardeiros e caças aliados voltaram a atacar intensamente, na região de Paris, os objectivos militares, incluindo aerodromos, parques e entroncamentos ferroviarios, depositos de munições e de gasolina, parques automoveis, pontes e vias de comunicação. As primeiras noticias indicam que três depositos de munições foram pelos ares e que, no solo, foram destruidos mais de 50 aviões alemães.—(U. P.).

A Finlândia reata as tentativas para conseguir a paz?

ESTOCOLMO, 14.—Regressou hoje á capital sueca—antes do que se esperava—Georg Gripenberg, ministro finlandês em Estocolmo, depois de uma visita de dois dias a Helsinquia, onde teve longas conferencias com Mannerheim e o novo ministro dos Negocios Estrangeiros, Carl Enckel. Alguns observadores desta cidade esperam que Gripenberg entre agora em contacto com os russos.—(R.).

IMPERIUM
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justo 105 - Telef.

Os Aliados fazem grandes concentrações na Itália para futuras operações

ROMA, 14—Nesta cidade liga-se a maior importancia ás conferencias que o sr. Churchill e Patterson, subsecretario da Guerra dos Estados Unidos, estão a realizar, nas quais tomam tambem parte os chefes militares aliados da zona do Mediterraneo. Estão a ser discutidos assuntos da mais alta transcendencia e que se relacionam com os grandes acontecimentos militares que dentro em breve se vão dar na zona do Mediterraneo.

Diz-se que o marechal Tito e Subasic, presidente do govêrno jugoslavo, tomam tambem parte nas conversações.

Estão a chegar á Italia novos e importantes contingentes de tropas expedicionarias aliadas e enormes porções de material e abastecimentos. As Nações Unidas estão assim a fazer aqui grandes concentrações de fôrças militares, que se destinam indubitavelmente a operações da maior envergadura.—(U. P.).

As conversações de Churchill com os dirigentes jugoslavos

LONDRES, 14.—Foi publicada a seguinte declaração oficial: «Em 12 e 13 de agosto, o Primeiro ministro, Winston Churchill, conferenciou na Italia com o Primeiro ministro da Jugoslavia e com o marechal Tito, tendo sido discutidas questões politicas e militares num espirito de inteira sinceridade e franqueza. O marechal Tito e o Primeiro ministro da Jugoslavia propõem-se continuar as conversações, que são animadas, por parte de ambos, do desejo de conseguir a maior contribuição possivel da Jugoslavia no esforço comum de guerra».—(R.).

As fôrças jugoslavas atacam as vias ferreas AO SERVIÇO DOS ALEMÃES

LONDRES, 14.—O Q. G. do marechal Tito anuncia novos ataques com exito ás comunicações ferroviarias do inimigo. Na Servia Central, unidades jugoslavas procedem a operações de limpeza no sector de Sassine e avançam em direcção ao caminho de ferro que passa pela cidade de Krusevac, que está ameaçada pelos patriotas. No sector de Demir Kapija, na Macedónia, a linha férrea foi destruida em vários pontos e foi incendiada a estação de Kusuraz. Foi provocada a explosão de um comboio que transportava munições nas proximidades de Brod, na Croácia.—(R.).

HUMORISTROL

é o livro do novo humorista português

GUILHERME RUBIM

HUMORISTROL

tem graça da mais disparatada, tem humorismo inconfundivel, tem cenas cómicas das mais desconcertantes.

Compre, leia, ria e faça rir os outros, com

HUMORISTROL

Edição ilustrada pelo autor, 264 paginas **15$00**

EDITADO PELA

Parceria António Maria Pereira

QUINTA EM SINTRA

Vende-se propriedade com residencia solarenga seculo XVI com tradições historicas e um lindo parque arborizado de 3 hectares, com agua em abundancia, campo de tenis, etc. no centro da vila de Sintra. Todas as comodidades, fogões de sala, aquecimento central, aguas quentes para salas de banho, ampla garage, cocheiras, etc.

Outros detalhes na rua do Alecrim, 68.

AUTOMOVEIS DE LUXO

7 lugares. Para serviços especiais, casamentos, qualquer parte do país e estrangeiro.— R. de Santa Marta, 57-A, ou Telef. 4 3753.

Desportos

Preparando a nova época

Estamos a quinze dias do fim do defeso do futebol. Nos clubes e nos organismos dirigentes começa já a azafama dos trabalhos de organização da nova época.

A partir de amanhã, abre na secretaria da A. F. L. a inscrição dos clubes e dos jogadores para os campeonatos regionais que devem ter o seu inicio no dia 17 de setembro.

Os primeiros domingos de setembro (3 e 10) destinados a jogos particulares—a não ser que se repita a incompreensivel decisão da época passada, que proibiu a organização de jogos dessa natureza com entradas pagas—vão permitir aos treinadores os ensaios indispensaveis para ajuizarem do rendimento das suas formações.

Os jogos dessa natureza são proveitosos porque permitem rectificar pontos de vista, ajustando melhor as peças da «équipe».

A possibilidade de fazer substituições dá ao treinador um excelente ensejo para pôr á prova novos arranjos e colher do facto ensinamentos uteis.

Os campeonatos regionais serão disputados num ápice, pois começam em 17 de setembro e devem estar concluidos em 19 de novembro.

O campeonato nacional que há duas ou três épocas só principiava depois do Natal e Ano Novo (normalmente no segundo domingo de janeiro), deve ter o seu inicio em 26 de novembro, o que permitirá concluir todas as competições oficiais—inclusive a «Taça do Imperio»—até o fim de maio.

* * *

Com a proximidade da abertura da epoca surgem, como sempre, os mais desencontrados boatos acêrca de transferencias de jogadores que poderão fornecer reforços importantes para este ou para aquele clube.

São prematuras, no entanto, muitas das noticias postas a correr sobre o asunto.

Como se sabe, só em 31 de agosto termina o prazo fixado pela Direcção Geral dos Desportos, para a entrega dos pedidos de transferencia formulados pelos jogadores.

Esses pedidos, depois de informados pela Federação Portuguesa de Futebol, serão examinados em globo e despachados pela Direcção Geral.

Nestas condições parece-nos extemporaneo aventar hipoteses de solução para estes ou para aqueles casos, que terão certamente de subordinar-se ao criterio de apreciação que fôr superiormente adoptado, em face dos pedidos submetidos a despacho.

Segunda a letra do novo Regulamento da Direcção Geral, as transferencias só são autorizadas nos seguintes casos:

a)—Mudança de residencia, por motivo justificado, do desportista para outra localidade.

b)—Existencia de motivo legitimo de incompatibilidade com o meio.

c)—Impossibilidade, para jogador de comprovados recursos, de progredir por falta de condições no clube a que pertence.

Salvo o caso previsto na alinea a), ou ainda em casos excepcionais, assim reconhecidos pelo sr. ministro da Educação Nacional, a transferencia só será autorizada após a permanencia de três anos no clube.

Há, como se vê, uma série de anteparos que dificultam os movimentos dos jogadores de torna-viagem, mas a crendice popular continua a ver alçapões misteriosos por onde se escoa algum peixe de mais fina qualidade, quasi sempre destinado aos grandes armazenistas...

RIBEIRO DOS REIS

ATLETISMO

Apreciação geral á segunda jornada dos campeonatos regionais de seniores

Novo «record» de Portugal dos 400 metros barreiras

O conjunto dos resultados—não só dos vencedores mas tambem dos vencidos—são francamente bons. Continua-se a progredir ligeiramente, se bem que ainda muito falta para atingir o nivel necessario que se pode exigir dos atletas portugueses. Sei bem que as condições de vida dos nossos desportistas são precarias, salvo algumas excepções. Dum modo geral, não têm facilidades para a pratica do desporto e daí o menor rendimento e aproveitamento das qualidades proprias.

E' compreensivel, no entanto, que os clubes e os atletas tenham encarado desde o principio da época o devido interesse á modalidade, proporcionando animação e brilho a estes campeonatos regionais de seniores.

A «équipe» do Sporting, a mais homogenea na primeira jornada, decaiu um pouco na segunda, dando assim a primazia á do Benfica, que conseguiu alcançar, merecidamente, nas sete provas de que se compunha o programa, a soma de 36 pontos e 4 titulos contra 28 do Sporting e 4 titulos tambem.

Confirma-se, a-pesar de tudo, o conjunto agradavel deixado pelos atletas em relação ás marcas. O Benfica teve sobre o Sporting uma ligeira vantagem, por isso entendemos que o interesse geral pela terceira jornada aumentou francamente. O equilibrio de forças evidenciado este ano pelo Sporting não pode deixar de ser util e interessante ao desenvolvimento progressivo do atletismo.

A fase de robustecimento do Sporting, a ressurreição do Internacional e ainda a vontade forte do Belenenses vieram na melhor das ocasiões. Agora que o publico acorre em massa aos campos aonde se pratica a salutar e sã modalidade do atletismo, muito há a fazer. Não se pode dormir á sombra dos louros. Por isso é, e será preciso, animar outros clubes, além dos citados, a trabalhar e actuar com desenvoltura para que o interesse pelo *desporto das corridas, saltos e lançamentos* não decaia.

As provas desta segunda jornada decorreram mais rapidamente do que as da primeira. Neste aspecto, a organização melhorou. No entanto, no aspecto de informação ainda pecou sobremaneira. Há que ter em atenção os interesses do publico. Este poderá ser suficientemente informado, estabelecendo-se, por exemplo: o confronto entre o melhor resultado do campeonato anterior e a marca conseguida na prova em disputa.

Não há duvida que, no aspecto de informação, o trabalho desenvolvido permite alguns apontamentos criticos. Em contrapartida, os atletas bateram-se galhardamente, com brio e entusiasmo, dando ao publico, ávido de emoção, vastos momentos de agrado.

Na pista do Estadio assistimos novamente a um duelo cerrado entre as «équipes» verde e rubra. Desta sorte, os encarnados levaram a melhor. O seu conjunto apresentou-se em *forma* esplendida, marcando acentuadamente o seu lugar, sobretudo nas provas de 400 metros barreiras, 1.500 metros, estafeta 4x1.500. Vitoria nitida.

Um grande atleta esteve ontem na pista do Lumiar. Matos Fernandes apareceu em excelente *forma*. A sua *classe* ficou demonstrada naquela estafeta emocionante de 4x400 metros, em que, com um atraso de cêrca de 30 metros, foi perder em competição com Jacinto, a um peito. O tempo gasto (50,65) nesta eliminatoria diz bem o que foi aquela corrida de 400 metros. Em passagem gigantesca, com extraordinaria velocidade, Matos Fernandes galga metro a metro o terreno com uma rapidez impressionante, recuperando o atraso do seu companheiro de «équipe» (Eleuterio) que nos pareceu em condições de não poder fazer mais uns metros.

Prova por prova, á medida que elas foram disputadas, temos como notas mais interessantes as que se seguem.

A vitoria de Matos Fernandes, nos 400 metros barreiras, foi a consequencia natural da sua *classe:* passada facil, regularidade mecanica do andamento e economia na passagem da barreira. E' de destacar a uniformidade rigorosa da passagem do obstaculo. Martins Vieira fez tambem uma excelente corrida.

Nos 200 metros, a luta teve beleza atletica. Nuncio e Eleuterio travaram luta cerrada nos primeiros 100 metros. O *recordman* da prova (Nuncio) levou a melhor, a-pesar de, no final, fraquejar um pouco. Lourenço correu pessimamente este percurso, fazendo um tempo muito além das suas possibilidades.

No peso, o especialista do Sporting, Ruivo, alcançou 12 metros e 865. Todavia, esperava-se mais do melhor português da especialidade. Manuel da Silva e Alvaro Fonseca deram interessante luta.

O lançamento do peso é um dos concursos que demanda bastante estudo e longo treino. A acção do braço deve ser apoiada por todo o peso do corpo, sendo indispensavel que as pernas e o tronco estejam já em completa extensão, a quando da libertação do peso.

A corrida de 1.500 metros foi interessante—pela luta travada entre os atletas do Benfica. Vicente do Carcavelos, um novel no atletismo, bateu-se dignamente com atletas consagrados, demonstrando que possue estofo para corredor de meio fundo curto. Pires de Almeida foi um bom vencedor, mas com o pessimo defeito de olhar para trás, em corrida, para verificar se tem algum concorrente perto.

João Silva, a-pesar de ser o nosso melhor corredor de fundo, lutou até final com energia, chegando á meta quasi lado a lado com Pires de Almeira.

Os especialistas do triplo salto do Benfica dominaram a prova. A vitoria da «équipe» dos encarnados, nesta prova, é das que não suscitam duvidas—foi a vitoria do melhor! Luiz Alcide ganhou com 12 metros e 216, marca áquem do que se podia esperar. A tecnica do triplo salto é de grande transcendencia. A aceleração e o aperfeiçoamento da corrida preparatoria deve merecer ao atleta um estudo muito completo. Os braços desempenham um papel fundamental na impulsão. E' preciso atirar o corpo para umá trajectoria regulada e baixa, a-fim de atingir o maximo da distancia.

No dardo, os resultados foram fracos. Rodrigues, do Belenenses, abaixo das suas possibilidades, deu pouco rendimento ao concurso, tornando-o monotono.

Tomás Macedo (Sporting) foi vencedor com 48 metros e 54. Eis um atleta com excelente golpe final.

Na estafeta 4x1.500 metros, os primeiros percursos foram de vantagem para o Sporting. Sómente no penultimo percurso a vantagem mudou de mãos. O Benfica reagiu, terminando vencedor, e facilmente.

Por ultimo, a jornada encerrou-se, com a emocionante estafeta 4x400 metros. Fernando Lourenço, do Sporting, bateu Fernando Ferreira, conseguindo ligeira vantagem para a sua «équipe». No percurso imediato, Eliseu (Sporting) defendeu o avanço conquistado. No entanto, Martins Vieira (Benfica) conseguiu atenuar a diferença. Na terceira estafeta, Artur Dias (Sporting) conquistou vantagem, conseguindo bater irremediavelmente Eleuterio (Benfica), e trazendo para o seu companheiro de «équipe» a vantagem necessaria para se poder bater com o campeão nacional dos 400 metros, Matos Fernandes. A luta Jacinto-Matos Fernandes repetiu-se, como na primeira jornada. Jacinto conseguiu a vitoria. Verdadeiramente, foi vencedor Matos Fernandes.

JOSÉ BATALHA

ATLETISMO NO PORTO

A 1.ª JORNADA

do campeonato regional de seniores

Depois de duas épocas de profunda «crise», durante as quais—pode dizer-se—o atletismo nortenho não existiu, a modalidade entra agora num periodo de franco ressurgimento, que começou com o brilhantismo das provas de estreantes, principiantes e juniores, ganhas com manifesta superioridade pela jovem «équipe» do F. C. do Porto, e está a ter agradavel sequencia com os campeonatos de seniores—a avaliar por esta 1.ª jornada, que ontem, na pista do Lima, se realizou.

Como se esperava, atendendo a que os outros clubes—e em especial o F. C. do Porto—têm os seus «conjuntos» formados por gente

(Continua na pag. seguinte)

Campeonato Corporativo de «volley-ball»

Prosseguindo na sua obra de educação física, patente em tantas manifestações de alto interesse, a F. N. A. T. organiza e faz disputar brevemente um campeonato corporativo de *voley-ball.*

Trata-se dum desporto pela primeira vez praticado no organismo do trabalhador português.

Concorrentes: os grupos desportivos da Caixa de Previdencia da C. U. F., Oficinas Gerais de Material de Engenharia, Batalhão Sapadores Bombeiros, Empresa Geral de Transportes, Pessoal da Casa da Moeda, A. E. G., Porto de Lisboa. Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, Comissão Reguladora do Comercio de Algodão em Rama e Fabrica de Loiça de Sacavem.

A reunião dos Delegados realiza-se amanhã, pelas 18 e 30, na sede da F. N. A. T.

O que corre nos bastidores do futebol...

—Que o guarda-redes do Belenenses, Salvador, foi dispensado pelo seu clube e ofereceu os seus serviços ao Almadense.

—Que este ultimo clube recebeu tambem a oferta dos serviços de Rebelo, interior direito do Grupo Desportivo da C. U. F.

—Que Franklim já regressou ao clube de origem, não se chegando, por isso, a consumar as negociações entabuladas entre o Belenenses e o Vitoria de Guimarães.

—Que o Belenenses conta com o concurso de Acacio e Armando, os dois setubalenses da Academica de Coimbra.

—Que o dr. Alberto Gomes deixa a Associação Academica, passando a treinar o Vianense.

—Que Micael, o habilidoso extremo direito da Academica, vai tentar novamente a sua transferencia.

—Que Octaviano tem já a promessa de alinhar na proxima época no F. C. do Porto.

—Que o Benfica tem pretensões sôbre dois elementos do Unidos do Barreiro—o interior João Palma e o extremo esquerdo José Luiz—mas que essas pretensões não irão por diante.

—Que o unico reforço do Benfica será o antigo medio centro do Barreirense, Moreira.

—Que o Sporting C. P. não desiste de assegurar a colaboração do seu antigo jogador e actual medio-centro do Sporting de Braga, Verissimo.

—Que o Estoril Praia não deve conseguir utilizar os serviços dos jogadores madeirenses que fez deslocar ao continente.

—Que a direcção do Benfica vai castigar o seu avançado-centro, Julio, com uma punição exemplar.

—Que todos os boatos relativos a transferencias de jogadores necessitam de confirmação da D. G. D., pelo que deve haver muitos «castelos no ar»...

TODOS OS DESPORTOS

O Sporting campeão de «volley» em juniores

Cabe aqui dizer, desde já, que nos sectores onde costuma ser viva a luta pela supremacia do futebol, se trabalha actualmente com empenho na preparação da nova epoca.

Sairam já as botas da prateleira. Os treinadores e os dirigentes trocam as suas impressões sobre o que deve ou não fazer-se e... emquanto umas novidades aparecem outras se desfazem, por pouco verdadeiras.

Os clubes parecem dispostos a não ceder. O Belenenses, que no final da epoca consentiu no abandono de Fraklin, o seu admiravel extremo direito, já o tem de novo nas suas fileiras—para onde continua a garantir-se que entrarão Armando e Acacio; mas no Benfica parece haver novidade grande: um castigo aplicado a Julinho, mas castigo como costuma aplicar o clube. Parece que são estas duas noticias o que por agora ha de maior vulto, a menos que seja de noticiar a chegada de Alvaro, medio do F. C. Porto, ao Estoril Praia. Julga-se no Norte, entretanto, que o campeão portuense não está nada disposto a consentir, esta epoca, como naquela que passou, o desmantelamento das suas fileiras.

—E siga-se para os chamados desportos pobres.

No Porto, o Academico ganhou como grande senha a primeira jornada de seniores, atletismo. O F. C. Porto, vencedor em juniores, principiantes e iniciados, não tem seniores. O seu trabalho, portanto, não pode luzir, mas não será por certo ingrato no futuro. Foi isso naturalmente o que mais lhe interessou, ao dedicar-se no ano corrente, e com extraordinario entusiasmo, á renovação do atletismo nortenho.

São já campeões portuenses:

100 e 800 metros—Sampaio Peixoto, do Academico; 5.000 metros, Albino Silva, do Salgueiros; 4X100, Academico; 4X800—Salgueiros; 110 barreiras, Julio Pereira, Academico; Altura, Alberto Cunha, Academico; Comprimento, Edgar Tamegão, Academico; Vara, Montalvão, Vigorosa.

—O Sporting C. P. é campeão lisboeta de juniores, em «volley-ball». Depois do campeonato de «handeball» para os novos, a sua vitoria nesta modalidade merece realce. Quando os quadros de seniores enfraqueceram, nada melhor do que dar-se aos novatos o caminho do grupo de honra. E só assim, é bem de ver, se poderá conseguir alguma coisa de util.

A proposito: não seria boa iniciativa um campeonato nacional de «volley»? Seguir os cuidados das Federações restantes, ajudaria ao progresso da intressante modalidade.

Teatros e Cinemas

Parentes nobres

O artista inglês Lewis dizia uma vez ao actor Brown, que tinha sempre uma resposta jocosa, quando esse colega vinha a terreno com a mania das grandezas:

—E' preciso que tu notes uma coisa. Eu sou alguem! Tenho dois primos na Camara dos Lords...

—Mas o que tem isso de extraordinario?—diz o outro.—Aqui onde me vês, tenho três primos no Reino... dos Ceus.

EFEMERIDES

Nasceram a 14 de agosto: o escritor teatral Antonio do Rego; o ponto Lima Teixeira (Pedro Lima Teixeira); os actores Joaquim José Gonçalves, Carlos O'Sulivand e Sebastião José Alves.

1890: Inaugurou-se o Coliseu dos Recreios, na rua de Santo Antão, com a opera comica «Bocacio», desempenhada por uma companhia italiana. O Coliseu dos Recreios é a maior casa de espectaculos que se tem construido em Lisboa, sendo notavel a actual direcção do empresario Ricardo Covões.

A estreia desta semana

Alves da Cunha

Uma peça de Bernstein. Uma tradução de Norberto Lopes. Uma criação de Alves da Cunha. Tal é o cartaz que o teatro Avenida afixa depois de amanhã, quarta-feira, destinado a alcançar um exito retumbante. Todos os elementos se conjugam para isso.

A peça, intitulada em francês *Le Coeur*, é uma alta comedia deliciosa que se ocupa dum conflito sentimental da maior actualidade. *Duas gerações*, o titulo escolhido para a versão portuguesa, corresponde exactamente á ideia da obra de Bernstein, que procura mostrar em que é que os rapazes de 25 anos do nosso tempo não se parecem com os homens de 50, sob que aspecto compreendem a vida e o amor e quais são os pontos de contacto que existem entre as duas gerações separadas pelo fosso sangrento da outra guerra.

Toda a critica francesa se referiu com os maiores elogios á nova peça de Bernstein, que foi o seu ultimo grande exito, á sua riqueza psicologica, á humanidade pungente das situações, ao desenho exacto das personagens e á beleza literaria do dialogo. Quando se fala de *Le Coeur*, não é demais escrever obra-prima, pois foi assim que a critica francesa a classificou.

Atrás do reposteiro

A temporada de inverno da empresa Rosa Mateus Ld.ª começa em outubro, no Avenida, com a reposição da opereta «O Zé do Telhado», seguindo-se-lhe uma revista.

—Foi convidado para tomar parte em três filmes, dois em Barcelona e um em Madrid, o actor Alfredo Ruas.

—A actriz Olga França está actualmente a trabalhar em variedades.

—E' provavel que o galã de cinema Antonio Vilar fique em Espanha contratado para uma empresa de filmes.

—A comedia «Camaradas», em ensaios no Variedades, tem a seguinte distribuição: «Ernestina», Maria Helena; «Luiza», Maria Schultze; «Isabel», Eunice Muñoz; «Tia Martinha», Alda Aguiar; «Matilde», Mimi Muñoz; «Visitadora», Maria Côrte Real; «Crispim», Erico Braga; «Joaquim», Raul de Carvalho; «Augusto», João Perry; «Cobrador», Vital dos Santos.

—Dois dos nossos autores mais representados estão a escrever uma revista-popular com o titulo: «Toma lá grão».

—Regressa a Lisboa, na 6.ª feira, o actor João Villaret.

—Ainda este ano deve ser representada num dos nossos teatros uma das melhores peças de Oscar Wilde.

—Nos escritorios da Atlante Filmes, realizou-se esta manhã uma pequena festa em honra da nova artista Patricia Lencastre, que vai ser a protagonista do filme «A noiva do Brasil», primeira produção daquela firma. A festa fez-se por motivo do aniversario daquela artista.

IMAGEM DO DIA

Esta noite, estreia-se, no TIVOLI, um filme destinado a um grande exito. Trata-se duma pelicula mexicana sobre touros e touradas com uma actuação brilhantissima de Jorge Negrete, Gloria Marin e do grande «espada» PEPE ORTIZ, «El Orfebre del toreo». O filme intitula-se «SEDA, SANGUE E SOL» e possue, entre outras atracções, uma corrida de touros monumental!

Completa o programa um novo jornal de actualidades com as ultimas noticias da guerra.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Aparencias».
TRINDADE—A's 22—«O jogo das escondidas».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Testa de ponte».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Sardanisca».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O' viva da costa».
COLISEU—A's 20 e 45 e ás 23—«Há festa no Coliseu!».

CINEMAS

S. LUIZ—«A menina da radio».
TIVOLI—«Seda, sangue e sol».
EDEN—«Caçadora de marido».
POLITEAMA—«Vitoria na Tunisia».
ODEON—«A sombra de Frankenstein».
PALACIO—«A sombra de Frankenstein».
CAPITOLIO—«Duas causas».
CENTRAL—«Dança, rapariga, dança».
TERRASSE—«O caminho da gloria».
REX—«Sarilhos de saias».
LYS—«Sarilhos de saias».
PROMOTORA—«O uivar do lobo».
R. AMADORA—3.as, 5.as, sabados e domingos.
SALÃO IDEAL.

Amanhã, no Porto

COLISEU—«A clinica do dr. Kildare».
S. JOÃO—«O misterio de Marie Roget».
RIVOLI—«Combate aereo».
AGUIA DE OURO—«Mulheres, irmãs e noivas».
OLIMPIA—«As pupilas do sr. reitor».
CARLOS ALBERTO—«A idade das ilusões».

Atletismo no Porto

(Continuação da pag. anterior)

nova, a «équipe» do Academico, constituida por consagrados seniores, dominou em absoluto os restantes concorrentes. Contudo, despertou elevado interesse a resistencia que os estreantes e juniores dos «azues-brancos» ofereceram áqueles.

Os resultados tecnicos não são notaveis; alguns deles, como o da vara (3m,21), o do dardo (43m,90), o da altura (1m,66), e o dos 110 barreiras (17 s. 4/10), reflectem o estado de «crise» em que a modalidade viveu dois anos —tempo precioso que se perdeu, e que se não ganha de um momento para o outro.

Estes campeonatos estão a valer como meio de propaganda excelente, tanto mais que o publico encheu por completo a bancada do Lima.

Sampaio Peixoto, Tamegão e o estreante Eloy Pereira, creditaram-se como os atletas mais em evidência.

A organização foi modelar em todos os seus pormenores, o que constituiu mais um atractivo para a propaganda da modalidade.

Em sintese: com todas as cautelas e com o andamente lento a que a aprendizagem tecnica da modalidade obriga, a verdade é que o atletismo nortenho entrou, sem duvida, em periodo de franco ressurgimento, que será uma realidade palpável assim que os estreantes de agora possam competir na categoria «maior».—E. S.

CICLO-TURISMO

Promovido pela Associação de Ciclismo do Sul realiza-se no proximo dia 20 o Campeonato Regional de Regularidade, em ciclismo, com partida ás 8 e 30 horas na Avenida da India, em frente á Refinaria Colonial (Alcantara).

O campeonato será disputado em três provas—duas na parte da manhã e uma na parte da tarde—mantendo-se os percursos secretos até á hora das respectivas partidas. Os concorrentes partem isolados com intervalos de três minutos. São de 15 e 20 quilometros as médias estabelecidas.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

2.ª feira, 14—«O misterio de Marie Roget», com Maria Montez e Patric Knowles.
3.ª feira, 15—«Vidas nocturnas», com George Rafft e Ann Sheridan.
4.ª feira, 16—«Musica nos corações», com Bob Crosby e Jean Rogers.
5.ª feira, 17—«Esposos perante Deus», com Dina Sassoli e Gino Cervi.
6.ª feira 18—«Conquista da cidade», com James Cagney e Ann Sheridan.
Sabado, 19—«Tempestade musical», com Bill Robisson e Leena Horne.
De tarde: Mickey Mouse, nos seus melhores filmes e outros coloridos.
Domingo, 20—«Oiro traiçoeiro», com Edward Bromberg e Osa Massen. De tarde: «Chave misteriosa» e «Justiça».
Todos os dias: De tarde—«Chá-dançante» e á noite—Baile.
ORQUESTRA TOSELLI

ABRIU HOJE A BILHETEIRA
e foi grande a afluencia para a grande corrida de quinta-feira, com touros de PINTO BARREIROS
para
«El Estudiante»
«El Soldado»
e Manolete
e para o cavaleiro
José Casimiro
que lidará 2 touros com bolas metalicas.
Os bilhetes que restam serão vendidos ámanhã na bilheteira dos Restauradores.

Teatro Nacional de D. Maria II
A's 22 horas
APARÊNCIAS...
UMA COMEDIA DELICIOSA
Primorosa direcção artistica de
PALMIRA BASTOS

APOLO TEL. 2 8643
2 SESSÕES
A's 21 e às 23 horas
Grande sucesso da lindissima revista em 2 actos e 20 quadros
O' VIVA DA COSTA!...
Uma grande companhia com AMALIA, C. LEAL e SANTOS CARVALHO (M.) e a parelha de baile Lina & Salvador

MARIA VITORIA 2 Sessões
A's 21 e às 23
Uma comédia como Lisboa nunca viu, um prodigio de graça e espirito
A Sardanisca
Com MIRITA CASIMIRO em «Rosa, a Sardanisca», á frente de uma grande Companhia

VARIEDADES 2 SSESÕES
AS 21 E AS 23
Retumbante sucesso da nova comédia de LADISLAO FODOR, adaptação de José e Luiz Galhardo (Filho)
TESTA DE PONTE
Com Erico, Maria Helena, Raúl Carvalho e uma grande Companhia de valores.

AVENIDA Telef. 27273
Quarta-feira, 16, às 21,45
1.ª representação da peça de BERNSTEIN, tradução de NORBERTO LOPES
DUAS GERAÇÕES
Reaparição de ALVES DA CUNHA
Em dois grandes papeis
Madalena Souto e José Gambôa
Bilhetes à venda

TRINDADE Telef.: 20000
As 22 horas
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
O JOGO DAS ESCONDIDAS
interpretada pelos
COMEDIANTES DE LISBOA
Ainda esta semana a comédia O Menino Quim. Reaparição de ASSIS PACHECO

LISBOA FILME
Apresenta HOJE em estreia
no
CONDES
o ídolo europeu
IMPERIO ARGENTINA
num filme diferente, segundo a comédia de Palácio Valdés
A Irmã S. Sulpicio
com MIGUEL LIGERO
A risonha comédia de uma Santa com alma de mulher
Exclusivo LISBOA FILME

COLISEU DOS RECREIOS
Hoje às 20,45 e 23 horas
A REVISTA DE GRANDE ÊXITO
«Há festa no Coliseu!»
com Irene Izidro, Alvaro Pereira, Costinha, Santos Carvalho (R.), etc.

ESPUMANTES NATURAIS DA QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

Fitas e papeis quimicos para maquina de escrever
Só «SUPERBUS»
A' venda nas bôas Papelarias de Lisboa, Porto Coimbra e Faro

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

São Luiz
2 7172—A's 21,30
Festa de homenagem a ARTUR DUARTE
Última exibição neste cinema
de A menina da rádio

POLITEAMA Telef. 26305
HOJE, A'S 21 e 30
2.ª semana triunfal
Vitória na Tunisia
Direcção de Frank Capra
Uma Aventura em São Francisco

CONDES
A's 21 e 30
ESTREIA
A irmã S. Sulpicio
com Império Argentina e Miguel Ligero

CENTRAL
2 4381
As 21 e 30 h.
Dança, rapariga, dança
O vale do sol
Preços: Tarde 2$5-Noite 3$5

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
O CAMINHO DA GLORIA
Compra-se um marido

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
SARILHOS DE SAIAS
Correspondente Especial

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
ESTREIA
Seda, sangue e sol
Filme mexicano com o «espada» PEPE ORTIZ, Jorge Negrette e Glória Marin

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0768
Caçadora de marido
Filme colorido com Mary Martin, Dick Powell e Betty Hutton
Matinées diárias

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
ULTIMA
A sombra de Frankenstein
Amanhã: A menina da Rádio

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
O CAMINHO DA GLORIA
Compra-se um marido

CAPITOLIO
Telefone 27493
No salão, às 21 e 15:
Duas causas e Nancy Drew reporter
No terraço, as 21 e 30:
Orquestra Casanova, com Mimi e Ant. Oeiras
Filme Duas causas

CASINO ESTORIL
O mistério de Marie Roget
com Maria Montez

PAGINA da MULHER

A MODA A' BEIRA-MAR

Eis aqui algumas «toilettes» proprias para usar na praia: o roupão e o vestido que se vestem sôbre o fato de banho, o «short» de linho branco e um conjunto de duas peças destinado aos banhos de sol, tudo simples, elegante e despretensioso, como convem nesta quadra em que se devem pôr de lado todas as coisas complicadas

Conjunto para a mais pequena

Touca, vestido e calças de Tobralco branco com pintas azues. A touca e o vestido são avivados com viezes de opal azul. O vestido ajusta-se

na cintura por meio de pontos de favo e é guarnecido com dois lacinhos de opal azul.

Minha senhora

Não ponha a sua mala de parte sem consultar a Imperial pois reparamos, transformamos para modelos modernos e pintamos, tudo executado por bons artistas e a preços modicos.

Rua de S. Lazaro, 93-95.

Leiam O

Sempre fixe

Pregunte para saber...

Geralmente os aparelhos de telefonia usam-se descobertos, no entanto, há quem os resguarde com coberturas. Estas, para o caso de serem usadas apenas no intervalo das audições, são todas fechadas e quando se destinam a cobrir, permanentemente, o aparelho de telefonia, têm umas aberturas que deixam a descoberto os botões de graduação e o quadro das estações. Há quem use uma decoração na frente da cobertura. Essa decoração consta, quasi sempre, de motivos simples, inspirados em assuntos musicais.

Uma velha janota—Nesta altura do ano o chapeu que lhe convem já não é de palha, mas sim de sêda ou feltro, guarnecido com penas ou com um grande laço de «taffetás».

Mais uma ciclista—Os moldes de uma saia calção proprios para ciclista importam em 7$00. Pode adquiri-los na nossa Administração ou pelo correio, enviando-nos a sua importancia adiantadamente, em sêlos do correio.

Silveira—Pode encerar os mosaicos depois de bem lavados com sabão e escova, sem receio de que fiquem com mau aspecto, depois de tratados por êsse processo.

Maria Manuela—Nas borbulhas da cara aplique, todas as noites, um pouco de pomada de «Inotyol», do dr. Debat que só se encontra á venda nas farmacias.

Quanto ao desenho, não temos, nêste momento, nada que lhe possa servir.

Sôbre as brilhantinas só lhe dizemos que desde que sejam liquidas todas elas são boas, desde que o perfume não seja detestavel, como é em quasi todas...

Dili—Antes da guerra, tinhamos, nos nossos mercados, uma loção que dava bom resultado no tratamento de poros dilatados e pontos negros que aparecem, especialmente, no rosto. Com o desaparecimento dêsse produto passou a usar-se a agua de beleza Smiramis que, segundo nos consta, é preparada em Portugal por um tecnico alemão.

Uma leitora—Um monograma com três letras, importa em 7$50. Não podemos publicar monogramas a pedido das leitoras por isso os fornecemos particularmente.

E' sempre bom dizerem-nos a dimensão em que desejam as letras,

Uma alentejana ignorante—Os moldes para o vestido em forma de bata, abotoado na frente importam em 10$00, e para as cuecas abotoadas aos lados e com elastico atrás importam em 5$00. A publicação dos modelos que lhe interessam, não pode ser feita com a desejada brevidade.

Uma admiradora—Nas cozinhas já não se usam as grades com os utensilios pendurados pelo que lhe aconselhamos o armario suspenso que mandará pintar de branco para condizer com os outros moveis já existentes.

A parte inferior da chaminé tambem se não usa com cortina. Algumas pessoas mandam fazer uma especie de gavêta, com puxadores pintada com tinta branca e onde guardam utensilios de limpesa ou outros. Quando a chaminé seja muito comprida, fazem-se duas gavetas em vez de uma.

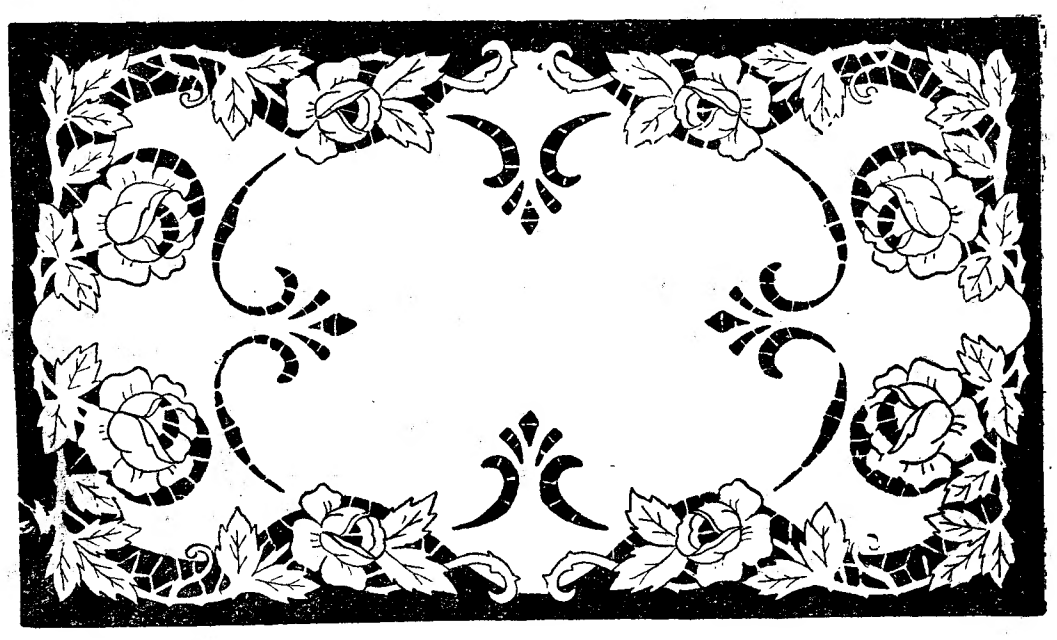
O mesmo processo é empregado para aproveitar o espaço que se encontra por baixo do poial do pote.

No armario de rede, não ponha cortinas porque é conveniente ter sempre um armario que seja bem arejado e onde possa guardar-se a comida ao abrigo das moscas, mas bem exposta ao ar.

A. T.—Na secção de culinaria será publicada, na primeira oportunidade, a receita que deseja obter.

Ana Isabel—Pontos de cruz, para as roupas de cama, não se usam. Temos muitos desenhos desse genero mas para toalhas e «napperons». Facilmente se adaptam a uma dobra de lençol e almofada mas a nossa leitora fica mais bem servida utilizando um bordado bonito só com ponto cheio ou com «á jours» e ponto cheio. Tambem se usam nas roupas de cama os bordados de aplicação- Richelieu, e ponto de sombra. Para todos temos desenhos bonitos e modernos. Diganos o que resolver.

Centro de mesa bordado a «Richelieu»



Para mesa rectangular, ou oval, têm as nossas leitoras aqui o modelo de um lindo centro decorativo. E' de linho branco bordado em «Richelieu» com algodão «perlé» branco n.º 8 da marca Ancora, e mede 0m,68x0m,40. O seu desenho, completo, no tamanho natural importa em 6$00 e pode ser requisitado na nossa Administração, ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a importancia correspondente em sêlos de correio devem ser dirigidos á Pagina da Mulher. «Diario de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º—Lisboa.

A remessa contra reembolso importa em 2$00 sôbre o valor total da encomenda.

4 receitas de cozinha vegetariana

Cenouras á francesa

Raspem-se ligeiramente as cenouras, fazendo-se ferver em agua com sal e cuidando tirá-las da agua quando estiverem cozidas; cortem-se em finas rodelas. Em 3 colheres de manteiga, dorem-se 2 de farinha, adicionando leite suficiente para obter um molho espêsso; ponha-se sal e noz moscada. Em vasilhas individuais, ponha-se uma colherada do molho, uma camada de cenouras e espalhe-se outra colherada de molho, cubra-se tudo com uma camada fina de queijo ralado, pondo as vasilhas no forno, até o queijo dourar. Sirva-se quente.

Beringelas recheadas

Cortam-se ao meio no sentido do comprimento e tira-se-lhes a pôlpa. Faz-se um recheio com um pouco de carne, a pôlpa que se tirou, manteiga, sal e pimenta. Enchem-se com ele as beringelas, colocam-se numa caçarola com manteiga e um pouco de caldo de carne e vão ao fôrno. Servem-se quentes.

Bolinhos de batata

Levam-se a cozer, em pouca agua, batatas, com casca.

Quando estiverem cozidas, descascam-se, esmagam-se bem e deitam-se-lhes tantos ovos quantos forem os convivas, bastantes especiarias, echalotas, salsa, cebola picada, sal, pimenta; mistura-se, amassa-se tudo muito bem e deixa-se repousar 5 ou 6 horas; tem-se um prato com farinha e nela se rolam os bolinhos que se vão fazendo com a massa da batata. Fritam-se em gordura bem quente mas em lume moderado.

«Souflé» de espinafres

Cozem-se 100 gramas de espinafres, escorrem-se, e passam-se pela maquina. Passam-se por manteiga, temperam-se de sal e pimenta e junta-se-lhes um decilitro e meio de môlho «Béchamel», grosso; deitam-se nisto, depois de frio, três gemas e quatro claras batidas em neve.

Untam-se pequenas fôrmas de loiça com manteiga e deitam-se-lhe dentro os espinafres. Esta porção dá para 10 fôrmas. Tambem se pode fazer num prato de ir ao forno. O môlho «Béchamel», é feito com manteiga farinha e leite, nas proporções de um creme e temperado com sal e pimenta.

Para usar no campo

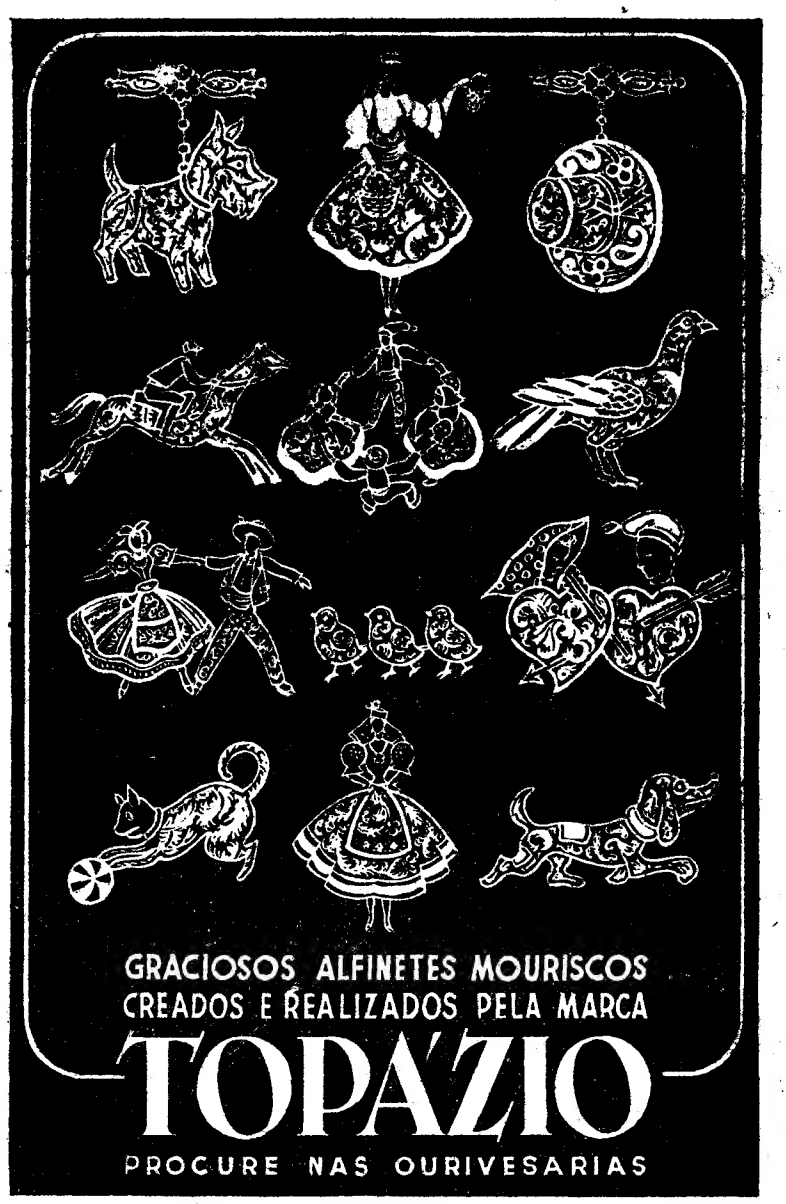
Blusa de sêda estampada com côres garridas. Saia de lã fina e cinto de sêda na côr predominante da blusa

Mª CAMPOS

Bronzisol
ANTI-SOLAR

PERMITE QUE O SOL BRONZEIE A PELE DEFENDENDO-A DOS RAIOS SOLARES PERNICIOSOS QUE PROVOCAM AS QUEIMADURAS

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
TELEF. 21866 • AV. DA LIBERDADE, 55 • LISBOA
RUA DA ASSEMBLEIA, 115 • RIO DE JANEIRO



GRACIOSOS ALFINETES MOURISCOS
CREADOS E REALIZADOS PELA MARCA
TOPAZIO
PROCURE NAS OURIVESARIAS

MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITORIO

FICHEIROS DO MELHOR FABRICO NACIONAL, MOVEIS PARA ARQUIVO DE CORRESPONDENCIA E TODO O MATERIAL MODERNO PARA ESCRITORIO

Visite o n/ Stand

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LD.ª
Tel. 2 4986 Praça dos Restauradores, 53-1.º Andar

CARMEN Máquina suisse de barboar
Prateada • Desmontável
e 10 laminas da mesma marca para tôdas as barbas 25$00
Sem laminas . . . . . 20$00
Contra reembolso, mais 2$50
MUITO ÚTIL EM VIAGEM
DEPOSITÁRIOS EXCLUSIVOS:
M. RYDEL & C.ª
Quinquilharias e Novidades Estrangeiras
Av. Almirante Reis, 2, 2.º - Lisboa
TEL.: 4 3274
Aos revendedores, preços especiais

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL
PAQUETE
«João Belo»
recebendo carga para:
S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossâmedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique
e para os demais portos sujeito a baldeação.
Sairá em 22 do corrente para LEIXÕES

A carga para a Costa Ocidental tem a sobretaxa de 20 %.

LINHA DA AMERICA
VAPOR
«LUANGO»
Para
FILADELFIA
Com escala por **Leixões,** sairá no fim do corrente, recebendo carga.

Para tratar:
LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051
PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

D.D.D.
O Remédio para a pele

A acção curativa e calmante do Remedio D. D. D. tem efeito imediato porque, sendo um liquido antiséptico, penetra na pele—nos locais onde a afecção se manifesta.

Por este motivo o REMEDIO D. D. D. é de um valor inestimavel para todos os casos de: Espinhas, Erupções, Furunculos. Ulceras, Varizes, Eczema, mordeduras de insectos, Comichão, Feridas infectadas e toda a variedade de doenças de pele.

A' venda nas farmácias e drogarias.

IMPORTANTE: Se preza a saude e a frescura da pele, use um sabonete extra-puro, o

Sabonete inglês D•D•D•
O MELHOR PARA A PELE

Carvões melhorados e preparados
(Gasogénios)
Vende-se qualquer quantidade — Entregas rápidas ao domicílio
Pedidos à: VIMA, LIMITADA
R. dos Sapateiros, 55, 4.º — R. de S. Nicolau, 64, 4.º — Telefone 2 0136

TERRENO
Vende-se á Av. Almirante Reis, com projecto para trabalhar imediatamente. Facilito pagamento.
RUA DO OURO, 66, 2.º, Esq.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Heliodoro Salgado

Agradecimento a missa do 30.º dia

Sua familia na impossibilidade de o fazer directamente, por deficiencia de moradas, a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar, e o acompanharam á sua ultima morada, apresenta por este meio o seu agradecimento, e participa que manda dizer uma missa pelo seu eterno descanso, no dia 15 do corrente pelas 12 horas, na Igreja de Arroios.

C. M. L.

Construção do pavimento betuminoso da Av. Alferes Malheiro

Em 2/9, ás 16 h., realiza-se, nos Paços do Concelho, o concurso supra, sendo a base de licitação de 288.400$.

O dep. prov. de 7.250$ é efectuado na C. G. D., mediante guia passada pla 1.ª Rep. da D. S. F., até á vespera do conc. ou no acto.

Prazos: de construção 60 dias, e de garantia 360 dias.

O Prog. do Con. e as Cond. G. do Cad. de Enc. foram publicados no «D. M.» n.º 2245.

As Cond. Esp. serão publicadas no «D. M.», estando patentes, com o projecto, na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. S. Julião, 190-4.º), todos os dias uteis, das 11 ás 17 h.

Lisboa, 11/8/44.

O Presidente: a) *Salvação Barreto.*